

Gestão de Clínica de Enfermagem – Siltes Saúde

Licenciatura em Engenharia Informatica

Ana Beatriz Nunes Ribeiro, nº 216096

Andreia Filipa Gomes Fernandes, nº 2160844

Leiria, julho de 2020



Gestão de Clínica de Enfermagem - Siltes Saúde

Licenciatura em Engenharia Informatica

Ana Beatriz Nunes Ribeiro, nº 216096

Andreia Filipa Gomes Fernandes, nº 2160844

Trabalho de Projeto da unidade curricular de Projeto Informático realizada/o sob a orientação do(a) Professor(a) Doutor(a) Paulo Jorge Ferreira Batista Pinheiro Cordeiro.

Dedicatória

Dedicamos este projeto a todos os que sempre nos apoiaram e sempre acreditaram em nós ao longo deste percurso.

Agradecimentos

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas que de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste projeto e das quais tentaremos enunciar todas elas.

Queremos agradecer, em primeiro lugar ao professor Paulo Cordeiro, por ter aceite ser nosso orientador, mesmo sendo uma autoproposta, pelo tempo dispensado no apoio ao projeto e na resolução de problemas nas várias etapas de desenvolvimento.

Ao professor Rui Oliveira, pela ajuda na definição da Base de Dados.

À professora Marisa Maximiano, pela ajuda com a manipulação das imagens.

Ao Sr. José Chambel, administrador da clínica de enfermagem, que aceitou a parceria com a ESTG para realizarmos o projeto, e que sempre se mostrou disponível para esclarecimentos e reuniões mensais.

Resumo

Este relatório descreve na integra o desenvolvimento da autoproposta do projeto Gestão de Clínica de Enfermagem – Siltes Saúde e visa explicar em detalhe todas as decisões tomadas ao longo do desenvolvimento do mesmo e ainda tudo o que foi implementado e porque foi feito dessa forma.

Visto que a clínica Siltes Saúde não tinha qualquer sistema informático para fazer a gestão da mesma e depois de uma breve conversa com a administração, foi neste contexto que nasceu este projeto. Contendo a intenção de solucionar muitos dos problemas que tanto a administração e os enfermeiros têm presentemente para realizar a gestão da clínica e dos seus utentes.

As funcionalidades disponibilizadas para este projeto, como utilizador do tipo Administrador incluem a recuperação de *password*, recuperação de nome de utilizador, gestão de fornecedores, encomendas e produtos. É também possível, registar enfermeiros na plataforma e editar os seus dados, e gerir as despesas da clínica.

As funcionalidades disponibilizadas para este projeto, como utilizador do tipo Normal (Enfermeiro, sem privilégios de administração) incluem registar utentes e alterar os seus dados pessoais na plataforma. Fazer o registo de uma consulta, registar várias doenças, alergias, cirurgias, tipos de aleitamento, dados de análises laboratoriais efetuadas pelo utente, dados de exames efetuados pelo utente, métodos contracetivos, profissões, tipos de parto, tipos de queimadura e tipos de úlcera, guardar o histórico clínico de cada utente, marcar consultas, desmarcar consultas e alterar consultas. Registar os dados da avaliação objetiva, e ver os dados registados nas consultas anteriores, dados dos tratamentos. O enfermeiro pode prescrever uma medicação e imprimir essa mesma medicação, registar várias atitudes terapêuticas e os produtos que usa numa consulta.

A metodologia adotada pelo grupo para desenvolvimento foi uma metodologia ágil. Não se pode afirmar que seguimos à risca o *Scrum* (devido aos atores e eventos que caracterizam o *Scrum*), contudo baseámo-nos principalmente neste estilo de desenvolvimento de software porque o nosso projeto não é académico onde os requisitos são tipicamente todos impostos no arranque do projeto. Temos um cliente real com o qual temos reuniões mensais e reuniões

semanais com o nosso orientador, o que previsivelmente nos iria fazer oscilar os requisitos ao

longo do tempo.

Na primeira fase de desenvolvimento definimos cinco *milestones* onde pretendíamos

fazer uma análise da evolução e do cumprimento dos requisitos junto com o orientador e o

cliente. Estimou-se um período de 1 semana para cada um dos sprints e a cada duas destas

fases pretendíamos fazer uma release para o cliente poder aprovar ou corrigir alguns dos

requisitos impostos à cabeça.

Antes, durante e depois da fase de desenvolvimento fomos tendo reuniões com a

administração da clínica.

O corpo de desenvolvimento do projeto divide-se principalmente em duas áreas chave. A

primeira é uma aplicação desktop que funciona como interface gráfica. A segunda é a base de

dados onde são armazenados todos os dados.

Depois do projeto a funcionar, executámos vários testes de usabilidade para garantirmos

que a aplicação estava segura e de acordo com o que o cliente havia requisitado.

Por fim, efetuámos o deployment do nosso projeto.

Sucintamente, este projeto foi desenvolvido recorrendo maioritariamente a tecnologia

Microsoft e SQL, nomeadamente C# e SQL.

Palavras-chave: C#, SQL, Scrum, Aplicação Desktop, Gestão Clínica, Enfermagem

Abstract

This report describes the complete development of the clinical nursing clinic management project - Saúde Siltes and intends to explain in detail all decisions such as those taken during it's development, everything that was implemented and why it was done in this way.

Since the Siltes Saúde clinic had no management system to handle it and after a brief conversation with the administration, this project was born with the intention to solve many problems that both management and nurses currently have to manage in the clinic and with its patients.

The services available for this project as Administrator type user are, password recovery, username recovery, supplier management, orders and products, it is also possible to register nurses on the platform and edit data, view statistical data, manage clinic expenses.

The functionalities available for this project, as a Nurse user are, record and change the platform data, register a consultation, register various diseases, allergies, surgeries, save the clinical history of each user, consultation, clear appointments and change queries.

The methodology adopted by the development group was Agile methodology. You cannot declare the following items in Scrum (due to the actors and events that characterize Scrum), but it is mainly based on the style of software development because our project is not academic where the requirements are typically set on the beginning of the project. We have a real client with whom we have weekly gatherings and also meetings with our advisor, that would probably make us oscillate the requirements during development of the project.

In the first phase of development, we defined five milestones where was intended to make an analysis of the evolution and fulfil of the requirements with the advisor and the client. Was estimated a period of 1 week for each of the sprints and at each set of two sprints was intended to make a release to the customer who could approve or correct some of the requirements settled.

Before, during and after the development phase, we had meetings with the clinic administration. It is possible to find information describing each one of them in the annex of this document.

The project's development body is mainly divided into two key areas. The first is a desktop application that works as a graphical interface. The second is the database where all

data is stored.

After the development of the software, we ran several tests to ensure that the application

was robust, safe and was complying to what was requested by client.

Finally, we deployed our project.

This project was successfully developed using mainly Microsoft and SQL technology,

especially C # and SQL.

Keywords: C #, SQL, Scrum, Desktop Application, Clinical Management, Nursing

vii

Lista de Figuras

Figura 1 – Mockup do Registar Utilizador	7
Figura 2 – Esquema de Parte da Base de Dados	13
Figura 3 – Arquitetura do Sistema	14
Figura 4 – mockup das despesas e receitas	61
Figura 5 – <i>mockup</i> do registo dos Utentes	61
Figura 6 - tabela AdministrarMedicacao	64
Figura 7 - tabela AgendamentoConsulta	65
Figura 8 - tabela Aleitamento	65
Figura 9 - tabela Alergia.	66
Figura 10 – tabela AlergiaPaciente	67
Figura 11 - tabela Algaliacao	68
Figura 12- tabela analisesLaboratoriais	69
Figura 13 - tabela analisesLaboratoriaisPaciente	70
Figura 14 – tabela AspiracaoSecrecao	71
Figura 15 - tabela Atitude	72
Figura 16 - tabela AvaliacaoObjetivo	74
Figura 17 - tabela AvaliacaoObjetivoBebe	77
Figura 18 - tabela Cateterismo	78
Figura 19 - tabela Cirurgia	79
Figura 20 – CirurgiaPaciente	80
Figura 21 - tabela ColheitadeSanguePrecoce	81
Figura 22 - tabela ColheitaUrina	82
Figura 23 - tabela ColocacaoDIU	83
Figura 24 - tabela Colpocitologia	85
Figura 25 - tabela Consulta	87
Figura 26 - tabela ConsultaProdutoStock	88
Figura 27 - tabela Crioterapia.	89

Figura 28 - tabela Desbridamento	90
Figura 29 - tabela Despesa	91
Figura 30 - tabela Doenca	92
Figura 31 - tabela DoencaPaciente	93
Figura 32 - tabela DopplerFetal	94
Figura 33 - tabela DrenagemLocas	95
Figura 34 - tabela Encomenda	96
Figura 35 - tabela Enfermeiro	97
Figura 36 - tabela ENG	98
Figura 37 - tabela Espirometria	
Figura 38 - tabela Exame	101
Figura 39 - tabela Flebografia	
Figura 40 - tabela Fornecedor	
Figura 41 - tabela ImplanteContracetivo	
Figura 42 - tabela Inalacoes	106
Figura 43 - tabela LavagemAuricular	
Figura 44 - tabela LavagemOcular	
Figura 45 - tabela LavagemVesical	
Figura 46 - tabela LinhaEncomenda	110
Figura 47 - tabela LocalizacaoDor	111
Figura 48 - tabela LocalizacaoDorConsulta	112
Figura 49 - tabela LocalizacaoDorDopplerArterialVenoso	113
Figura 50 - tabela LocalizacaoDorDopplerFetal	114
Figura 51 - tabela LocalizacaoDorEspisiotomia	115
Figura 52 – tabela LocalizacaoDorTratamento	116
Figura 53 - tabela LocalizacaoDorVacinacao	117
Figura 54 - tabela Medicacao	119
Figura 55 - tabela MetodoContracetivo	120
Figura 56 - tabela MonitorizacaoECG	121
Figura 57 - tabela Paciente	124

Figura 58 - tabela Parto	125
Figura 59 - tabela Pressoterapia	126
Figura 60 - tabela ProdutoStock	127
Figura 61 - tabela Profissao	127
Figura 62 - tabela Suturas	128
Figura 63 - tabela TesteAcuidadeVisual	129
Figura 64 - tabela TesteCombur	131
Figura 65 - tabela tipoDespesa	132
Figura 66 - tabela tipoExame	132
Figura 67 - tabela tipoQueimadura	133
Figura 68 - tabela tipoUlcera	133
Figura 69 - tabela Tratamento	134
Figura 70 - tabela TratamentoExcisoes	135
Figura 71 - tabela TratamentoMaosPes	136
Figura 72 - tabela TratamentoPaciente	138
Figura 73 - tabela Tricotomia	139
Figura 74 - tabela Vacinacao	140
Figura 75 - tabela VariasAtitudes	141
Figura 76 - tabela Zaragatoa Orofaringe	142

Lista de tabelas

Tabela 1 – Requisitos Destacados	5
Tabela 2 – Requisitos Não Funcionais	6
Tabela 3 – requisitos de sistema	15
Tabela 4 – Cronograma do Projeto Informático	17
Tabela 5 – Requisitos Funcionais do Administrador	44
Tabela 6 - Requisitos Funcionais do Administrador e Utilizador Normal	60

Lista de siglas e acrónimos

C# C Sharp

DEI Departamento de Engenharia Informática

ESTG Escola Superior de Tecnologia e Gestão

GH GitHub

IPL Instituto Politécnico de Leiria

SGBD Sistema de Gestão de Base de Dados

SNS Sistema Nacional de Saúde

SQL Structured Query Language

VS Visual Studio

Índice

Dedi	catóriaii
Agra	adecimentosiii
Resu	ımoiv
Abst	ractvi
Lista	de Figurasviii
Lista	a de tabelasxi
Lista	de siglas e acrónimosxii
1.	Introdução1
1.1.	Motivação1
1.2.	Objetivos2
1.3.	Estrutura do Relatório3
2.	Requisitos 5
2.1.	Requisitos Funcionais5
2.2.	Requisitos Não Funcionais6
3.	<i>Mockups</i>
4.	Metodologias9
5.	Tecnologias Usadas
6.	Base de Dados
7.	Arquitetura do Sistema
8.	Requisitos Mínimos de Sistema
9.	Implementação do Projeto17
9.1.	Planeamento (17/02/2020 a 24/02/2020)17

9.2.	Implementação - (25/02/2020 a 02/03/2020)18
9.3.	Implementação - (03/03/2020 a 09/03/2020)18
9.4.	Implementação - (10/03/2020 a 16/03/2020)18
9.5.	Implementação - (17/03/2020 a 24/03/2020)19
9.6.	Implementação — (25/03/2020 a 31/03/2020)
9.7.	Implementação — (01/04/2020 a 07/04/2020)20
9.8.	Implementação — (08/04/2020 a 14/04/2020)
9.9.	Implementação — (15/04/2020 a 21/04/2020)
9.10.	Implementação — (22/04/2020 a 28/04/2020)24
9.11.	Implementação — (29/04/2020 a 05/05/2020)24
9.12.	Implementação — (06/05/2020 a 12/05/2020)25
9.13.	Implementação — (13/05/2020 a 19/05/2020)
9.14.	Implementação — (20/05/2020 a 26/05/2020)
9.15.	Implementação — (02/05/2020 a 02/06/2020)
9.16.	Implementação — (03/06/2020 a 09/06/2020)27
9.17.	Implementação — (10/06/2020 a 16/06/2020)2
9.18.	Implementação — (17/06/2020 a 23/06/2020)29
9.19.	Implementação — (24/06/2020 a 30/06/2020)
9.20.	Implementação — (01/07/2020 a 10/07/2020)
10.	Erros de desenvolvimento ao longo do projeto
11.	Testes
11.1.	Testes de Usabilidade3

11.2.	Testes de Aceitação	35
11.3.	Testes de Sistema	36
12.	Conclusão	37
13.	Trabalho Futuro	38

1. Introdução

Devido à inexistência de um sistema de gestão da clínica, onde tudo era registado em papel, surgiu a ideia de desenvolver uma solução mais acessível, cómoda e fiável de efetuar a gestão da mesma.

O projeto Gestão de Clínica de Enfermagem – Siltes Saúde enquadra-se na unidade curricular de Projeto Informático do curso de Engenharia Informática do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Dadas as possibilidades de conseguirmos colmatar as lacunas que o administrador e enfermeiros sentem, decidimos implementar este projeto. Aliado a isto, está também todo o conhecimento potencial que esta implementação nos poderá trazer, o que será sem dúvida uma vantagem para o nosso futuro profissional.

Este projeto começou a ser desenvolvido em fevereiro do ano de 2020 e dado que se pretende colocar esta aplicação em produção, não se pode dizer que tenha uma data de término porque o produto estará em constante evolução. No entanto a última *release* no âmbito desta unidade curricular será entregue a 13 de julho de 2020.

Este projeto é constituído por uma aplicação *desktop*, que é a interface gráfica e uma base de dados.

1.1. Motivação

Observando o rústico método de registo de pacientes e os seus dados, que é tudo feito manualmente, a administração e enfermeiros da clínica têm manifestado algumas dificuldades na organização dos seus utentes. A principal motivação é otimizar o tempo da consulta, reduzindo o tempo de procura e inserção de dados dos utentes.

Por fim, existe o ponto de vista reputacional, porque sendo a clínica Siltes Saúde uma clínica inovadora, não lhe fica bem registar tudo em papel.

1.2. Objetivos

Os objetivos gerais deste projeto são otimizar o tempo de consulta, reduzir o tempo de procura dos dados das consultas dos utentes e reduzir o tempo de registos dos dados durante a consulta.

A aplicação desenvolvida tem dois perfis de utilizador, o utilizador do tipo Administrador e o utilizador do tipo normal.

Podem-se dividir as tarefas de um administrador em três grandes grupos:

Em primeiro lugar, permite que o administrador possa realizar a gestão de enfermeiros.

Em segundo lugar, o administrador poderá gerir produtos, *stocks* e encomendas através da aplicação.

Por fim, a aplicação permite que o administrador possa gerir as despesas da clínica.

Esta aplicação potenciará as seguintes vantagens para o enfermeiro, que é o utilizador do tipo normal:

Em primeiro lugar, esta aplicação permite que o enfermeiro possa gerir os seus utentes de uma forma mais eficaz. Esta funcionalidade vai permitir que o enfermeiro otimize o tempo da consulta, evitando assim de registar toda a informação manualmente e procurar os utentes em dossiês, como era feito até agora.

Em segundo lugar, o enfermeiro tem capacidade para marcar, adiar e desmarcar consultas dos seus utentes.

Em último lugar, permite registar todo o histórico clínico de cada utente.

Além destes objetivos, este projeto também tem objetivos a nível pessoal. Para nós estudantes que desenvolvemos esta aplicação, o principal objetivo passa por poder desenvolver um projeto que possamos apresentar a uma entidade empregadora, como sendo uma referência no nosso curriculum vitae.

1.3. Estrutura do Relatório

O presente relatório é composto por 13 capítulos, tendo a seguinte estrutura:

- Capítulo 1: Introdução
- Capítulo 2: Requisitos
- Capítulo 3: Mockups
- Capítulo 4: Metodologias
- Capítulo 5: Tecnologias Usadas
- Capítulo 6: Base de Dados
- Capítulo 7: Arquitetura de Sistema
- Capítulo 8: Requisitos Mínimos de Sistema
- Capítulo 9: Implementação de Projeto
- Capítulo 10: Erros de Desenvolvimento ao longo do Projeto
- Capítulo 11: Testes
- Capítulo 12: Conclusão
- Capítulo 13: Trabalho Futuro

2. Requisitos

Os requisitos necessários para este projeto foram obtidos por duas fases: primeiro, foram obtidos na primeira reunião realizada com o administrador da clínica. A segunda parte dos requisitos foram obtidos a meio da implementação do projeto com o administrador da clínica e com dois enfermeiros. Os requisitos foram ajustados de acordo com o que seria possível fazer. A lista final resultou em 191 requisitos que podem ser consultados no Anexo A, para cada tipo de utilizador.

De seguida na Tabela 1 são destacados apenas alguns dos requisitos funcionais.

2.1. Requisitos Funcionais

Designação	Caso de Uso	Descrição	Prioridade
US1	Registar Enfermeiro	A aplicação deverá permitir registar enfermeiros.	Alta
US2	Criar Listagem de Enfermeiros Registados	A aplicação deverá permitir listar todos os enfermeiros registados.	Alta
US18	Registar Utente	A aplicação deverá permitir que um enfermeiro registe todos os dados de um utente.	Alta
US20	Criar Listagem dos Utentes	A aplicação deverá permitir listar todos os utentes daquele enfermeiro.	Alta
US24	Marcar Consulta	A aplicação deverá permitir efetuar a marcação de consultas, numa data e numa determinada hora.	Alta
US52	Registar Análises Laboratoriais efetuadas pelo utente	A aplicação deverá permitir registar análises laboratoriais efetuadas pelo utente, a data em que foram feitas, resultados e observações.	Média
US81	Imprimir a medicação prescrita	A aplicação deverá permitir imprimir a medicação prescrita pelo enfermeiro.	Média

 $Tabela\ 1-Requisitos\ Destacados$

2.2. Requisitos Não Funcionais

Requisito R1: O sistema tem de ser fácil e intuitivo de usar.

Requisito R2: No sistema tem de fácil de navegar entre as diferentes janelas.

Requisito R3: O sistema tem de ser fácil de usar sem explicações.

Requisito R4: O *design* da aplicação tem de ser atrativo.

Requisito R5: O sistema tem de correr no Sistema Operativo Windows.

Requisito R6: O sistema tem de ser para desktop.

Requisito R7: O sistema tem de estar sempre disponível.

Requisito R8: O sistema tem de ser seguro.

Na Tabela 2 são apresentados os requisitos não funcionais do projeto.

Designação	Requisito
R1	Usabilidade fácil do sistema.
R2	Facilidade de navegação.
R3	Facilidade de uso (aprendizagem do programa
	e navegação).
R4	Design da aplicação.
R5	Correr em Windows.
R6	Aplicação Desktop.
R7	Disponibilidade do sistema.
R8	Confiabilidade.

Tabela 2 – Requisitos Não Funcionais

3. Mockups

Foram desenvolvidos os *mockups* em papel, com o objetivo de tomarmos algumas decisões a nível de interface gráfica. Um dos principais motivos de realizarmos a prototipagem da aplicação foi para que o cliente pudesse ter uma perceção de como a aplicação iria ficar, e ser mais fácil ajustar detalhes estéticos e garantir que a aplicação "funcionava" como era pretendido. Um dos objetivos desta tarefa também foi para podermos validar os requisitos e garantir não faltava nada.

Temos alguns *mockups* que foram realizados durante o planeamento do projeto que estão no Anexo B.

Este é um exemplo de um *mockup* que fizemos que pertence ao requisito de registar um utilizador no sistema. Neste *mockup* pode-se ver os diferentes campos que achamos necessários para este requisito. Esses campos são, nome do utilizador, a função que desempenha na clínica, data de nascimento, contacto telefónico, *password*, campo para confirmar a password, e um campo para definir o *username*. Existe a opção para registar o utilizador e outra para cancelar em que fecha a janela não registando os dados inseridos.



Figura 1 – Mockup do Registar Utilizador

4. Metodologias

Foram estudadas as diferentes metodologias existentes e que foram abordadas em algumas unidades curriculares do nosso curso. Estudamos a metodologia em cascata que consiste numa metodologia mais tradicional. Esta metodologia é uma abordagem linear que conta com uma sequência de acontecimentos. Esses acontecimentos são, reunir e documentar os requisitos, desenhar o sistema, desenvolver o código e testes unitários, realizar testes de sistema, executar testes de aceitação do utilizador, corrigir problemas e entregar o produto totalmente acabado. [1][2][3][4][5][6]

Nesta metodologia são revistos todos os requisitos pedidos pelo cliente e aprovados pelo mesmo. O projeto não avança se existirem requisitos pendentes, pois esta metodologia não aceita bem novos requisitos no meio do desenvolvimento. Uma das grandes desvantagens da metodologia em cascata é que existe uma grande possibilidade de o cliente ficar insatisfeito com o resultado final, pois como o sistema é baseado em requisitos documentados, o cliente não tem a perspetiva de como vai ficar o resultado final do projeto. E no fim do sistema estar implementado, é muito difícil realizar alterações. Os outros tipos de metodologias existentes são as metodologias ágeis. [1][2][3][4][5][6]

Este tipo de metodologia é uma abordagem iterativa do processo de desenvolvimento. O tempo de desenvolvimento é dividido em "sprints", em que cada "sprint" tem uma duração de tempo definida e tem um conjunto de User Stories definidos também. À medida que o projeto avança todo o trabalho é revisto pela equipa de desenvolvimento e pelo cliente. Utilizando uma metodologia ágil o cliente tem a oportunidade de poder solicitar alterações ao longo do projeto. Escolhemos as metodologias que mais se enquadravam no nosso projeto que são o Scrum e o Extreme Programming. Decidimos que iríamos seguir 2 metodologias ágeis diferentes o Scrum e que são o Extreme Programming. [1][2][3][4][5][6]

Sendo uma autoproposta e um projeto real, não fazia qualquer sentido não escolher metodologias ágeis, porque é um tipo de projeto muito propício a alterações. Estas 2 metodologias são muito semelhantes em termos de valores de desenvolvimento de

projetos, pois são as mais adequadas quando existem alterações no decorrer do processo de desenvolvimento. $^{[1][2][3][4][5][6]}$

5. Tecnologias Usadas

Por fim, decidimos quais as tecnologias a usar para a realização deste projeto.

A tecnologia escolhida foi a linguagem C# (C *Sharp*), porque foi exigência do cliente a aplicação ser para *desktop*, e das tecnologias que aprendemos no curso, C# pareceu-nos a que melhor se aplicava, por ter também parte gráfica. Algumas tecnologias não permitiam o desenvolvimento da parte gráfica.

- O Microsoft Visual Studio foi usado para desenvolvimento do projeto.
- O Microsoft SQL Server Management Studio 18, foi usado criação da base de dados local.
- O GitHub foi usado para partilhar o projeto (https://github.com/beatriznRibeiro96/GestaoClinicaEnfermagemProjetoInformatico).

6. Base de Dados

Para o desenvolvimento do projeto teve de ser criada uma base de dados, porque como a clínica registava tudo em papel, não possuía nenhuma.

Foi feito o esboço do modelo de dados de acordo com os requisitos que tínhamos até ao momento. Este esboço consistia em definir as relações entre as entidades existentes e ver quais os atributos e tabelas surgiam através destas relações.

A base de dados do projeto foi desenvolvida em SQL (*Structured Query Language*) e está apenas local, porque o administrador da clínica não sabia o que pretendia.

O modelo final da base de dados é composto por 71 tabelas. Por ser uma base de dados extensa, está explicada detalhadamente no Anexo C.

Na Figura 2, está um esquema de uma parte da base de dados.

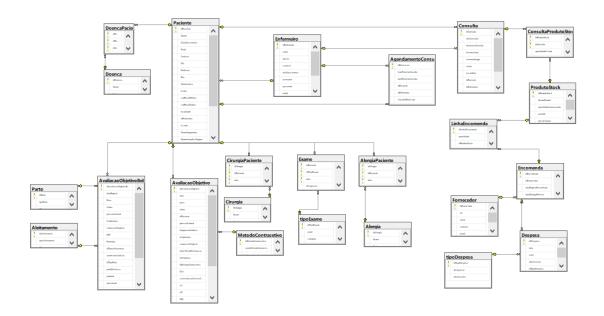


Figura 2 – Esquema de Parte da Base de Dados

7. Arquitetura do Sistema

Este capítulo aborda a arquitetura do sistema. Sendo uma aplicação desktop para um computador local da clínica, não requer ligação à Internet. O *software* desenvolvido é alojado numa máquina local, o software apenas precisa de ligação à base de dados local. [13]

A camada de Apresentação serve para fornecer a interação entre o utilizador e a aplicação. Nesta camada é onde se trata os dados inseridos pelos utilizadores, visualizar os dados inseridos, tratam-se validações que não seja preciso ir à base de dados (ex: validar números de telefone, NIF, etc). [13]

A camada de Aplicação representa o núcleo da aplicação em ternos de processamento, pois apenas se preocupa com a implementação das regras de negócios associadas aos problemas e as entidades de negócio. (ex: implementar as validações para saber se o email é válido). [13]

A camada de Dados fornece serviços de persistência de dados. [13]

A Figura 3 ilustra a arquitetura do sistema para a Siltes Saúde.

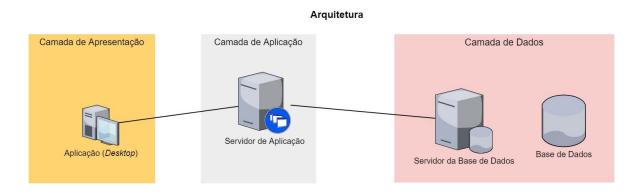


Figura 3 – Arquitetura do Sistema

8. Requisitos Mínimos de Sistema

Para a aplicação desenvolvida são necessários os requisitos mínimos apresentados na tabela 3.

Sistema Operacional	Windows 7 e superiores
Processador	Processador dual core x86 ou x64 bits de
	1,8 gigahertz (GHz)
Armazenamento	Mínimo de 800MB (apenas para aplicação
	desktop), mais espaço para armazenamento
	dos dados da base de dados localmente
Memória	2 GB de RAM
Software	Acrobat Reader ou similar
Base de Dados	Base de dados instalada localmente

Tabela 3 – requisitos de sistema

9. Implementação do Projeto

Neste capítulo são abordados os estudos levados a cabo antes da elaboração da aplicação propriamente dita, de modo a que satisfaça os requisitos da clínica Siltes Saúde.

O desenvolvimento do projeto englobou um vasto conjunto de etapas, as quais serão apresentadas como sendo fases de desenvolvimento do mesmo.

Em cada uma das fases indicaremos resumidamente cada uma tarefas que permitiram a realização do projeto.

Antes da fase de planeamento existiu uma reunião com o administrador da clínica, para se perceber em que consistia o projeto. Estes tópicos servem para se ter uma ideia da organização e evolução do projeto em geral.

9.1.Planeamento (17/02/2020 a 24/02/2020)

Em primeiro lugar, tivemos uma reunião com a administração da clínica no dia 25 de fevereiro de 2020 para fazer o levantamento de requisitos e esclarecimento de alguns pormenores sobre o projeto. A especificação de requisitos é a tarefa mais importante na fase de análise de um projeto. Os requisitos funcionais são aqueles que descrevem as ações que o sistema deve ser capaz de realizar. Os requisitos não funcionais são aqueles que descrevem como deve ser feito, habitualmente referem-se à performance, características do sistema e restrições para os requisitos funcionais.

Cronograma do Projeto Informático				
Designação	Prioridade	Estado	Início	Fim
Análise e Levantamento de Requisitos	Alta	Feito	2020-02-17	2020-02-24
Desenho de Protótipos e Layout	Alta	Feito	2020-02-24	2020-03-08
Implementação	Alta	Feito	2020-02-25	2020-06-30
Testes de Usabilidade	Alta	Feito	2020-02-25	2020-06-30
Relatório	Alta	Feito	2020-03-01	2020-07-10

Tabela 4 – Cronograma do Projeto Informático

Após a criação de um cronograma, seguimos a ordem de trabalhos do mesmo, começando com a análise e levantamento de requisitos, resultando três tabelas, uma com os requisitos do administrador, outra com os requisitos do utilizador Normal (enfermeiro) (disponíveis no Anexo A) e administrador (disponíveis no Anexo A) e, finalmente, outra com os requisitos não funcionais. Seguidamente procedemos à fase de implementação que explicaremos em detalhe na secção seguinte.

9.2. Implementação - (25/02/2020 a 02/03/2020)

Ao longo destes dias, efetuamos as primeiras tentativas do modelo DER (Diagrama Entidade Relacionamento) e do modelo lógico da base dados. Como as primeiras tentativas de desenho do DER e modelo lógico de dados não foram realizadas com sucesso, no dia 2 de março de 2020 tivemos a primeira reunião com o professor Rui Oliveira da unidade curricular de Base de Dados. Esta reunião teve como principal objetivo obtermos um feedback das nossas tentativas que tínhamos efetuado até à data e podermos otimizar ao máximo a base de dados. Desta reunião resultou uma nova reestruturação do modelo DER e do modelo lógico da base de dados.

9.3. Implementação - (03/03/2020 a 09/03/2020)

Durante estes dias, realizamos a correção do modelo DER e no modelo lógico de dados de acordo com o feedback que obtivemos do professor Rui Oliveira. No dia 9 de março de 2020 tivemos novamente reunião com o professor Rui Oliveira para confirmar as alterações que fizemos e registarmos novas melhorias possíveis.

9.4. Implementação - (10/03/2020 a 16/03/2020)

Em primeiro lugar, efetuamos pequenas alterações e correções no modelo DER e no modelo lógico de dados.

De seguida último, tentámos implementar a base de dados em várias plataformas gratuitas *online*. Este processo foi efetuado sem sucesso, por vários motivos tais como: algumas plataformas não tinham todas as opções que necessitávamos, outras tinham limite de armazenamento, o que não convinha, pois é um programa que necessita de armazenar

muitas quantidades de dados, e ainda algumas teríamos que pagar pois não eram totalmente gratuitas ou teríamos que associar um cartão de crédito. Ao fim destas tentativas sem sucesso, decidimos implementar a base de dados localmente. Para efeitos de desenvolvimento obtivemos o efeito que pretendíamos, e futuramente pretendemos por a base de dados online, num servidor, para melhor comodidade dos utilizadores desta aplicação.

9.5. Implementação - (17/03/2020 a 24/03/2020)

Em primeiro lugar, demos início à implementação do modelo físico da base dados. Criamos as tabelas necessárias de acordo com os requisitos pedidos até à data e os respetivos atributos.

De seguida, iniciámos a implementação física do desenvolvimento de *software*. Nesta primeira fase realizámos várias *User Stories*. Das várias *User Stories*, desenvolvemos as seguintes; Registo de Utilizador na aplicação e Registar Enfermeiros.

9.6. Implementação — (25/03/2020 a 31/03/2020)

Ao longo destes dias foram desenvolvidas várias funcionalidades da aplicação, as quais vão ser descritas em pormenor.

Em primeiro lugar, foi desenvolvida a janela inicial da aplicação (*layout*). A janela inicialmente apenas tinha as opções de Registar Utente e Registar Enfermeiro.

De seguida, foi implementada a funcionalidade de registar enfermeiro. Para esta funcionalidade ficar concluída, foi necessário desenvolver todas as validações para os dados que fossem inseridos pelo administrador ao registar um enfermeiro na aplicação. Ainda nesta fase inicial, o registo da *password* do enfermeiro na base de dados não era encriptado e não tinham sido feitas as validações necessárias para este campo.

A janela do login da aplicação foi desenvolvida ao longo destes dias. Esta janela inclui um campo *username* e um campo *password*.

Depois do *login* estar implementado, percebemos que a funcionalidade registar enfermeiro não estava sincronizada com a base de dados, isto é, era necessário registar o

enfermeiro, terminar o programa, voltar a abrir o programa e só desta forma era possível iniciar sessão com o enfermeiro que se tinha acabado de registar.

Foi implementada a encriptação da *password* do enfermeiro. A encriptação foi feita usando o algoritmo de encriptação MD5. Este algoritmo é uma função de *hash*, que produz um valor de *hash* de 128 bits.

Foi iniciada a pesquisa sobre como fazer a recuperação da *password* do enfermeiro com um email real (*Gmail*).

Por fim, foi efetuada uma correção na função de encriptação da *password*.

9.7. Implementação – (01/04/2020 a 07/04/2020)

Depois de uma reunião com o coordenador de projeto, concluímos que era necessário e fazia sentido ter dois tipos de utilizadores, um do tipo administrador e outro do tipo enfermeiro. Este utilizador administrador teria acesso a várias funcionalidades que só a ele diziam respeito. Apenas o administrador deve registar enfermeiros na aplicação, e realizar outras tarefas que ainda serão implementadas. Um enfermeiro ao ser criado por um administrador, tem uma *password default* (User1234*).

Foi criada uma função enfermeiro com o objetivo de se poder aceder aos dados que estão na base de dados sem ter que se fazer constantemente *getters* e *setters*.

Foi iniciada a janela do menu de administrador e alteração da janela do enfermeiro para ser visível apenas para o administrador e só este consegue registar enfermeiros.

Implementou-se a janela de ver todos os enfermeiros registados, disponível apenas para o administrador (mas o administrador não vê todos os dados do enfermeiro).

Concluímos a janela de registar utente, em que esta janela está disponível para o administrador e para o enfermeiro. De seguida, foram criados os botões de fechar em cada janela. Estes botões foram implementados de forma que não termine o programa abruptamente e não perca o que estava a fazer.

Implementação da janela para redefinir o Primeiro Acesso. Esta janela consiste em que o enfermeiro ao iniciar sessão pela primeira vez possa definir a sua *password* e o seu *username*.

No fim desta funcionalidade concluída, criámos a janela *Send Code Password*. Esta janela tem a função de enviar um código para o email real do utilizador (*Gmail*) para voltar a definir o *username* e a *password* se forem esquecidos.

Foram feitas correções na funcionalidade de inserção dos dados dos utentes. Em todas as janelas já desenvolvidas até à data adicionámos a hora e data atual. Para que seja visível a hora e data na aplicação.

Seguidamente, foi feita a janela das definições do enfermeiro. Esta janela permite ao enfermeiro realizar duas opções. Em primeiro lugar, permite alterar todos os campos pessoais que pretender. Por fim, permite alterar a sua *password*. Para estas funcionalidades foi necessário criar mais duas janelas, uma para cada funcionalidade. A janela para realizar a alteração da *password* e a janela para alterar os dados pessoais.

Durante a implementação destas funcionalidades reparamos na existência de um erro na classe Enfermeiro e na base de dados pois o tipo de dados do campo contacto era *double* e estava a causar conflitos. O problema foi resolvido ao alterar o contacto na base de dados e na classe Enfermeiro para um inteiro.

Foi desenvolvida uma função geral (função validarDados()) para validação dos dados inseridos ao registar enfermeiro e o registar utente.

Depois, foi criada a janela para listar todos os utentes registados na base de dados. Ao fazer a listagem dos utentes registados na base de dados percebemos, que qualquer enfermeiro com sessão iniciada podia ver todos os utentes, e isto não é suposto acontecer, cada enfermeiro apenas deve ter acesso aos seus utentes. Assim corrigimos o erro e já ficou a funcionar como pretendido. Cada enfermeiro assim tem acesso à lista dos seus utentes. O erro foi corrigido na base de dados, na tabela do Paciente ao inserir como chave estrangeira o *IdEnfermeiro*, com ligação à tabela Enfermeiro.

Foram feitas correções nas janelas *ForgotPassword* e *ForgotUsername*, estas correções tiveram como objetivo por a funcionar com o *Gmail*, devido a uns parâmetros do *Gmail*, não era possível colocar estas funcionalidades a funcionar. Corrigindo estes problemas, as janelas *SendCodePassword* e *SendCodeUsername* também ficaram a funcionar.

De seguida, foi criada a janela para iniciar as consultas (IniciarConsultaMarcada) bem como a alteração da tabela consulta. Esta janela tem como objetivo registar todos os dados da consulta. A janela de marcação de consultas foi criada de seguida que tem como objetivo registar a hora e data da consulta de um paciente, sendo estes dados todos validados.

Foi dado início à janela com imagem do corpo humano, esta janela tem como principal objetivo o enfermeiro registar o local da dor do paciente durante a consulta, com *textBox* a aparecer onde o enfermeiro clica. Foi criada uma janela extra para auxiliar na resolução deste problema para fazer aparecer as *textBox* em qualquer sítio.

Implementamos a funcionalidade para editar os dados de utentes já registados na aplicação e as respetivas validações.

9.8. Implementação – (08/04/2020 a 14/04/2020)

Ao testar algumas funcionalidades da aplicação, detetamos um erro ao guardar a data e hora. Aparecia um erro ao tentar guardá-las, mas não sabíamos qual o motivo daquele erro. Ao fim de várias inserções de dados e análise dos mesmos inseridos na base de dados, percebeu-se que na base de dados a data é guardada em formato americano (mm/dd/YYYY). Por este motivo dava conflitos e nem sempre guardava a data, pois o pretendido era que a data fosse guardada no formato europeu (dd/mm/YYYY), como o mês e o dia eram trocados, causava problemas no registo e leitura das datas. De modo a corrigir este problema foi necessário registar e ler as datas em formato americano e só depois é feita a conversão para o formato europeu através da função (*ToString*).

Seguidamente foi desenvolvida a funcionalidade de visualizar apenas as consultas do próprio dia na janela principal depois de se fazer login. Para realizar esta tarefa, criamos uma *dataGridView* onde mostra o nome dos utentes, o contribuinte e a hora da consulta. A janela de IniciarConcultaMarcada foi associada a esta janela criada.

Foram implementadas as funcionalidades de editar uma marcação, isto é, alterar uma hora e/ou data de uma consulta já marcada, e eliminar uma marcação, caso seja necessário cancelar uma consulta previamente marcada. Estas funcionalidades foram implementadas na janela de marcações.

Implementamos uma janela para se visualizar as consultas por cliente. Foi também implementada a janela para registar o histórico clínico do utente, outra para efetuar a listagem do histórico clínico para cada utente e outra para registar o histórico das doenças de cada utente. Nesta fase estas janelas ainda não tinham validações dos dados inseridos. Chegou-se à conclusão de que a janela para visualizar as consultas por paciente era redundante e por esse motivo foi eliminada.

Ao fim de alguns testes à aplicação percebeu-se que existiam erros a serem corrigidos, e tal foi detetado porque a única tabela que permite eliminação de dados é a janela de marcações. Em todas as *dataGridView* existentes na aplicação, no final aparecia uma linha, a mais vazia, e na janela de Marcações ao selecionar essa linha a mais e clicar no botão de 'Desmarcar Consulta', na base de dados era eliminada a última linha com campos preenchidos. Este erro foi resolvido alterando a propriedade *alowUsersToAddRows* para *false* da *dataGridView*. Outro erro relacionado com as *dataGridView*, era o seguinte: quando a *dataGridView* estava vazia e eram adicionados dados posteriormente, ao ir à janela onde se pretendia visualizar os dados inseridos, dava erro de execução na *dataGridView*. Estes erros foram resolvidos com o *binding* à *dataGridView*.

Foi necessário criar as classes Alergia, Cirurgia, Doença e Exame, pois são objetos usados para aceder aos dados. De seguida foi necessário criar as janelas para inserir os dados das alergias, cirurgias, doenças e exames. Depois foram adicionadas as janelas para efetuar a listagem e edição dos dados inseridos nas janelas anteriormente mencionadas.

Foi preciso criar a funcionalidade para ver as cirurgias, alergias, exames e doenças já registadas na aplicação. E, a funcionalidade para registar todas estas opções.

Por último, foram desenvolvidas as janelas relacionadas com os utentes, tais como: registar e visualizar as cirurgias, doenças, alergias e exames no utente selecionado.

9.9. Implementação – (15/04/2020 a 21/04/2020)

Foram corrigidos erros na inserção de exames e cirurgias no lado do utente.

De modo a evitar *SQL Injection*, foram alterados todos os métodos de inserção e atualização dos dados de todos as funcionalidades até aqui implementadas.

Nas janelas para visualizar a avaliação objetiva do utente, visualizar as cirurgias do utente, visualizar as doenças do utente, visualizar os exames do utente e na área das marcações, foram acrescentadas as validações necessárias.

Foi criada a classe para o tratamento de encomendas. De seguida, foram criadas as janelas para registar encomendas, linha de encomenda, listar produtos, finalizar encomenda, produtos em *stock* (aqui os produtos ainda não tinham um fornecedor associado, foi associado mais a frente). Para cada janela foram implementadas diversas validações.

No dia 18 de abril de 2020, foi feita uma reunião com o cliente para ver o projeto, da reunião resultaram novas funcionalidades a acrescentar no projeto e alterações algumas necessárias ao que já estava implementado até ao momento.

9.10. Implementação – (22/04/2020 a 28/04/2020)

Ao listar os dados dos utentes já registados na aplicação, percebemos que visualmente ficava melhor efetuar a concatenação do código postal em vez de estar separado, pois na base de dados, estamos a armazenar o código postal separado em dois campos, um designado por *codigoPostalPrefixo* e outro designado por *codigoPostalSufixo*.

Foi feita uma análise profunda aos novos requisitos do cliente. Assim sendo foi necessário efetuar uma análise do DER, do modelo lógico e do físico da base de dados de forma a poder acoplar os novos dados.

9.11. Implementação – (29/04/2020 a 05/05/2020)

Nas janelas para adicionar utente e avaliação objetiva foram colocados os novos dados pedidos pelo cliente, sem estarem ligados a base de dados (foram apenas colocados no layout). Foi criada uma janela para a avaliação objetivo do bebe sem os campos estarem a ser registados na base de dados.

Foi feita a reformulação do DER, do modelo lógico e físico da base de dados para acoplar todos os novos dados pedidos pelo cliente.

Foi feita a implementação física da tabela *AvaliacaoObjetivaBebe*, e alteração da tabela dos utentes para conter os novos dados pedidos.

9.12. Implementação – (06/05/2020 a 12/05/2020)

Implementação física das tabelas para guardar os métodos contracetivos, os tipos de parto e aleitamento existentes. Estas tabelas são, Aleitamento, MetodoContracetivo e Parto. Alteração da tabela *AvaliaçãoObjetiva* para armazenar os novos dados pedidos pelo cliente. Implementadas as funcionalidades para adicionar e alterar métodos contracetivos, tipos de parto e aleitamento.

Na janela para registar novos utentes foi adicionado o campo sexo, plano nacional de vacinação. Foi adicionado também um campo de acordos, isto é, se o utente tiver seguro de saúde, se pertencer a um subsistema de saúde ou número do Sistema Nacional de Saúde. Estas modificações tiveram reflexo também na base de dados.

Foi concluída a janela da avaliação objetiva do bebé e as suas respetivas validações.

De acordo com os requisitos do cliente, a janela para registar utentes e a que mostra os detalhes dos utentes sofreram alterações, sendo assim foi necessário acrescentar mais validações a estas novas funcionalidades.

Devido à grande quantidade de novos dados para inserir na base de dados, tivemos necessidade de nos reunirmos com o professor Rui Oliveira no dia 11 de maio de 2020, para ver o nosso DER e dar uma explicação de qual seria a melhor forma de alterar a base de dados com os novos dados.

9.13. Implementação – (13/05/2020 a 19/05/2020)

Implementação do modelo físico da tabela profissões. De seguida foram implementadas as janelas AdicionarProfissao e VerEditarProfissao. Estas janelas foram adicionadas na janela de InserirUtente e EditarUtente. E foram efetuadas as devidas validações.

Ao efetuar os testes de usabilidade do sistema, e ao inserir os dados, foi detetado um erro com os novos dados, como nem todos os campos são obrigatórios, quando se inseria nas tabelas um campo vazio às vezes ficava *NULL* e outras vezes ficava vazio, e quando havia uma tentativa de leitura de dados aparecia exceções. Devido a este erro, foi feita a devida correção em todo o projeto. Os dados quando não são obrigatórios, as vezes registava a *NULL* e outras vezes a vazio, e para garantir a conformidade, cada vez que os

dados não são obrigatórios regista a *NULL* na base de dados, e ao fazer a leitura dos dados, se os mesmos forem *NULL*, o registo aparece vazio.

Foi adicionado em todo o projeto a opção do *errorProvider*, para quem vai usar a aplicação, saiba exatamente quais os campos obrigatórios que se esqueceu de preencher, os campos que estão mal preenchidos. Com a inserção do *errorProvider* no projeto, foram detetadas validações que faltavam e então foram adicionadas essas validações.

Ao inserir dados no sistema, surgia uma exceção relacionada com os campos contacto e NIF. Estes dados na base de dados estavam a ser guardados como dados do tipo *double*, o que provocava por vezes exceções na inserção e leitura dos dados. Para resolver este problema alteramos o tipo de dados destes campos para o tipo inteiro, e efetuamos as alterações necessárias nas janelas que contém estes campos.

Aquando estas alterações e validações feitas, foram feitos novos testes com a inserção de mais dados, e foi detetado um erro no campo email da tabela Paciente. O campo email continha a *Constraint Unique*. Esta restrição, faz com que os dados inseridos sejam únicos e não seja possível que existam 2 emails iguais registados. Se o campo não fosse preenchido, ficava registado na base de dados o valor *NULL*, e ao inserir dois utentes com o campo email vazio, aparecia uma mensagem de erro, pois supostamente aquele email já estava registado, com o valor NULL. Esta restrição teve que ser retirada, pois há uma grande maioria dos utentes (idosos) que não tem email, logo este campo não podia conter a *Constraint Unique*. Retirando esta restrição, o campo quando não é preenchido fica a *NULL*. A validação do campo email a *UNIQUE* passou a ser feita unicamente no código da janela, de modo a garantir que é um email válido e único.

De modo a limpar todos os campos de uma janela, se o utilizador assim entender, foi implementada uma função limparCampos(), de modo a limpar todos os campos sem ter que sair da janela. A funcionalidade foi implementada em todo o projeto.

Até à presente data, a janela das despesas não estava funcional, tinha apenas o layout definido, então foi desenvolvido o código para o colocar funcional.

Devido ao aparecimento de exceções causadas por chaves estrangeiras na base de dados, foi corrigido o código relativo às encomendas e linha de encomenda.

Ao testar a edição do nome do aleitamento, tipo de parto e método contracetivo passou a existir partes da avaliação objetiva e avaliação objetiva do bebé que deixou de funcionar. Por serem nomes muito específicos, os nomes destes campos têm que ser exatamente

iguais aos que estão no código. De modo a não permanecer este erro, pois é muito normal que o utilizador ao inserir dados se engane, foi decido não permitir alterar o nome destes campos. Se ao querer realizar a avaliação objetiva, os tipos de aleitamento, parto e os métodos contracetivos não estiverem registados na base de dados como está no código, são registados internamente pela aplicação para que funcione corretamente. Esta decisão foi tomada apenas para esta primeira fase do projeto, pois quando o sistema estiver em produção será corrigido este problema, e ficará a funcionar corretamente.

9.14. Implementação – (20/05/2020 a 26/05/2020)

Foi detetado que o ID das encomendas estava a ser registado a 0, então foi necessário corrigir este problema. Foram inseridas novas validações na encomenda.

Implementou-se a funcionalidade de visualizar as encomendas feitas e criação da janela das despesas e os respetivos filtros para ser possível efetuar as pesquisas.

9.15. Implementação -(02/05/2020 a 02/06/2020)

Para ser possível adicionar vários tipos de análises laboratoriais, foi criada a respetiva janela. Foi implementada a funcionalidade para editar os tipos de análises laboratoriais e foi feita a conclusão das validações na opção para finalizar a encomenda, de modo a atualizar o número dos produtos em *stock* quando uma encomenda é finalizada.

9.16. Implementação – (03/06/2020 a 09/06/2020)

Implementação da tabela Tratamento e desenvolvimento do respetivo *layout* e código para a funcionalidade adicionar tratamento e adicionar a lista para visualizar os tipos de tratamento. Criação da janela para se registar os diferentes tratamentos que o utente fez. Por facilitar o código, teve-se necessidade de criar a classe TratamentoPaciente para fazer a ligação à base de dados. À base de dados adicionou-se as tabelas TipoQueimadura e tipoUlcera. De seguida, implementou-se as janelas para adicionar o tipo de queimadura e o tipo de úlcera. Cada uma, regista os tipos de queimadura existentes e os tipos de úlceras existentes, respetivamente. Criou-se a classe Queimadura e Úlcera para estabelecer ligação à base de dados.

Foi criada a janela que permite registar os produtos utilizados numa consulta e a respetiva quantidade. Numa inserção de dados, detetou-se um erro na janela

LinhaEncomenda, pois estava a inserir mal os dados. Havia um erro no código de inserir, tinha os campos da base de dados mal.

9.17. Implementação – (10/06/2020 a 16/06/2020)

Desenvolvimento da janela e respetivo código para visualizar análises laboratoriais do Paciente, em que é possível também registar os dados das análises que o paciente realizou. De seguida, desenvolveu-se a funcionalidade que permite registar a medicação que o paciente toma, que inclui o nome do medicamento, quantidades e período do dia em que toma.

Foi implementa a janela para registar os dados do tratamento de excisões e a classe TratamentosAnteriores, para ser possível estabelecer ligação à base de dados. Com esta classe auxiliar, criou-se a janela para listar os tratamentos anteriores efetuados pelo utente.

Ajustaram-se os filtros da funcionalidade que permitem listar todas as despesas já registadas.

No seguimento dos últimos pedidos do cliente, implementaram-se as funcionalidades que permitem registar várias atitudes terapêuticas. Como cada atitude terapêutica tem campos muito específicos, criou-se janelas diferentes para cada uma. Essas funcionalidades são adicionar algaliação, aspiração secreção, cateterismo, colheita urina, medicação, ver os tipos de atitudes terapêuticas (que consiste em listar as atitudes terapêuticas que o paciente já tenha realizado), adicionar atitudes terapêuticas (esta janela consiste em atitudes terapêuticas que não têm campos para preencher, e pode-se selecionar várias atitudes simultaneamente), teste avaliação acuidade visual, desbridamento, drenagem de locas, ENG, flebografia, inalação, lavagem auricular, lavagem ocular, lavagem vesical, monitorização ECG, pressoterapia, suturas, vacinação, tricotomia, zaragatoa orofaringe, espirometria, teste de Combur. Quando o utente é do sexo feminino existem todas as atitudes terapêuticas referidas anteriormente e mais estas que só são efetuadas apenas nas mulheres, como a colocação DIU, colpocitologia, implante contracetivo. Para cada uma destas atitudes terapêuticas foi desenvolvia a funcionalidade para ver os dados anteriores, caso o utente já tenha realizado aquela atitude terapêutica. Para cada atitude terapêutica foram desenvolvidas as seguintes janelas, ver algaliação, ver aspiração secreções, ver cateterismo, ver colheita de urina, ver desbridamento, ver drenagem de locas, ver ENG, ver espirometria, ver flebografia, ver imagem (é apresentada uma imagem da anatomia do corpo humano onde é possível registar a localização da dor, ou da atitude terapêutica efetuada ou do tratamento efetuado), ver inalações, ver medicação, ver vacinação, ver teste avaliação acuidade visual, ver colocação DIU, ver implante contracetivo, ver lavagem ocular, ver lavagem auricular, ver lavagem vesical, ver monitorização ECG, ver várias atitudes efetuadas pelo utente, ver pressoterapia, ver suturas, ver tricotomia, ver zaragatoa orofaringe, ver colpocitologia, ver teste Combur.

Para cada atitude terapêutica foi necessário, implementar as respetivas tabelas na base de dados, essas tabelas são as seguintes, Algaliacao, AspiracaoSecrecoes, Cateterismo, ColheitaUrina, Desbridamento, DrenagemLocas, ENG, Espirometria, Flebografia, Vacinacao, AcuidadeVisual, Inalacoes, Medicacao, Atitude, ColocacaoDIU, LavagemAuricular, ImplanteContracetivo, LavagemOcular, LavagemVesical, MonitorizacaoECG, Pressoterapia, Suturas, Tricotomia, ZaragatoaOrofaringe, Colpocitologia, TesteCombur.

Foram desenvolvidas as classes para cada uma das atitudes para se estabelecer ligação à base de dados.

No que diz respeito ao registo dos vários tratamentos, foram desenvolvidas as funcionalidades para adicionar outros tratamentos (que permite que o enfermeiro tenha acesso a mais tipos de tratamentos possíveis de realizar), registar os dados do tratamento doppler fetal e ver os registos do doppler fetal já realizados anteriormente.

9.18. Implementação – (17/06/2020 a 23/06/2020)

Desenvolvimento da janela que permite registar a localização da dor, através duma imagem do corpo humano. Esta janela permite que ao clicar em qualquer lugar da imagem apareça um campo de escrita para que o enfermeiro possa registar a informação que pretende sobre a dor, pode também registas observações e guardar esta informação. Para tornar este pedido do cliente funcional, foi necessário efetuar muita pesquisa e muitos testes até obter o resultado final.

De seguida, implementou-se a funcionalidade que permite registar os dados do audiograma. Para registar esta atitude terapêutica, foi-nos solicitado pelo cliente para ser possível desenhar círculos em qualquer sítio da imagem e imprimir essa mesma imagem. Estas funcionalidades relacionadas com as imagens e manipulação das mesmas, foi uma das maiores inovações que este sistema tem, e requereu muita pesquisa e tempo perdido em testes para que funcionasse da forma correta. Como para as atitudes terapêuticas

anteriores, foi necessário implementar as respetivas tabelas na base de dados (tabela audiograma e localizacaoDor).

9.19. Implementação – (24/06/2020 a 30/06/2020)

Ao longo desta semana foram desenvolvidas as funcionalidades que dizem respeito aos tratamentos. Como existem diferentes tipos de tratamentos com campos muito específicos, tal como nas atitudes terapêuticas, foi necessário criar janelas diferentes para cada um, tabelas e classes para estabelecer a ligação à base de dados. Para cada tratamento foi necessária a criação de tabelas distintas, essas tabelas DopplerFetal, são, LocalizacaoDorDopplerFetal, LocalizacaoDorDopplerArterialVenoso, TipoQueimdaura, TipoUlcera, Tratamento, TratamentoExcisoes, TratamentoMaosPes, TratamentoPaciente. Foram implementadas as seguintes janelas que permitem registar os dados dos seguintes tratamentos, Doppler Arterial Venoso, Dor no corpo, Onicocriptoses, tratamento mãos e pés. Para cada uma destas opções de tratamentos, foi desenvolvida a opção para listar os dados dos tratamentos anteriores realizados.

Ao realizar algumas inserções de dados, foi detetado um erro na funcionalidade que permite editar os dados de um utente e de um enfermeiro, em que os campos, NIF, email e número do SNS são únicos, e não é permitido alterar esses campos, mas ao alterar outros campos e tentar guardar as alterações feitas, aparecia uma mensagem de erro em como aqueles dados já estavam registados. Para resolver este problema, teve que se verificar se os dados tinham sido alterados ou não, e desta forma já não aparece a mensagem de erro.

9.20. Implementação -(01/07/2020 a 10/07/2020)

Testes as funcionalidades integrais do programa, para deteção de eventuais erros não detetados.

Conclusão do relatório. Descrição detalhada da base de dados e elaboração do manual de utilizador.

10. Erros de desenvolvimento ao longo do projeto

A tabela seguinte apresenta alguns dos erros que foram encontrados ao longo do desenvolvimento do projeto e como foram resolvidos. Decidimos apresentá-los sob forma de tabela para uma melhor perceção.

Designação	Descrição	Resolução
Erro1	Desenho inicial do DER.	Reunião com o professor
		Rui Oliveira para corrigir
		o que estava errado e
		otimizar ao máximo a base
		de dados.
Erro2	Escolher a melhor	Implementação da base de
	plataforma gratuita para	dados localmente, que para
	implementar a base de	efeitos de
	dados.	desenvolvimento temos o
		efeito pretendido.
Erro3	Depois da funcionalidade	Alocação à base de dados
	para iniciar sessão estar	estava mal feita.
	implementada, a	
	funcionalidade para	
	registar enfermeiro deixou	
	de funcionar.	
Erro4	Encriptação da password.	Correção na função que
		faz a encriptação da
		password.
Erro5	Tipo de campo contacto	Alteração na base de dados
	era double e causava	e na classe Enfermeiro, do
	problemas na inserção de	tipo de dados do contacto
	dados no Enfermeiro.	para inteiro.
Erro6	Qualquer enfermeiro com	Associámos o paciente ao

	sessão iniciada tinha	enfermeiro através da
	acesso a todos os utentes	chave estrangeira
	registados, mesmo que não	(IdEnfermeiro), e desta
	tivesse sido ele a registar.	forma cada enfermeiro só
		tem acesso aos dados dos
		seus utentes.
Erro7	Funcionalidade para	Alterou-se uns parâmetros
	recuperar password e	relacionados com o Gmail.
	username não funcionava	
	com o Gmail.	
Erro8	Gravar datas na base de	Registar as datas e fazer a
	dados.	leitura das mesmas em
		formato americano
		(mm/dd/YYYY) e só
		depois fazer a conversão
		para o formato de data
		para o europeu
		(dd/mm/YYYY) é que
		ficou correto.
Erro9	Janela para visualizar	Eliminou-se a janela, visto
	consultas por paciente é	que estávamos a repetir
	redundante.	aquela funcionalidade.
Erro10	Eliminar dados de tabela,	Alterou-se a propriedade
	selecionando uma linha da	alow Users To Add Rows
	DataGridView.	para false.
Erro11	Quando a dataGridView	Efetuou-se o binding à
	estava vazia e eram	dataGridView.
	adicionados dados	
	posteriormente, ao ir à	
	janela onde se pretendia	
	visualizar os dados	
	inseridos, dava erro de	
	execução na	
	,	

	dataGridView.	
Erro12	Campo código-postal	Concatenar o campo
	aparecia separado na	código-postal e registar
	dataGridView.	este campo, em 2 campos
		separados na base de
		dados,
		codigoPostalPrefixo e
		codigoPostalSufixo.
Erro13	Campos não obrigatórios	Inserção de dados não
	ficam registados a NULL	obrigatórios ficam
	ou vazios na base de	registados a NULL na base
	dados. Ao tentar ler estes	de dados. Assim quando
	dados, dava exceção.	são lidos já não aparece
		exceção.
Erro14	Ao inserir dados que	Alteração do tipo destes
	tenham o campo NIF e	campos para int.
	contacto no sistema	
	aparece exceção.	
Erro15	Campo email com	Retirou-se a restrição e
	restrição de Constraint	desta forma, o email
	Unique. Esta restrição faz	quando não é preenchido
	com o que os dados sejam	fica com o valor NULL e
	únicos, mas o email não é	deixa de ser obrigatório. A
	um campo obrigatório,	validação deste campo
	logo quando são inseridos	passou a ser feita apenas
	2 utilizadores sem email,	para validar se é um email
	ficam registados com o	válido.
	valor NULL, e por este	
	motivo dava exceção por	
	já existir um valor igual.	
Erro16	Exceções devido a chaves	Correção de código
	estrangeiras na base de	relativo às encomendas e à
	dados.	linha de encomenda.

Erro17	Editar dados do tipo de parto, tipo de aleitamento e métodos contracetivos se não forem escritos de maneira exatamente igual dá erro.	Não permitir que o utilizador altere o nome destes campos.
Erro18	ID das encomendas estava a ser registado a 0.	Feitas novas validações no código.
Erro19	Círculos que se desenham no audiograma não ficavam no lugar onde o rato clicava.	Ajustar imagem à resolução do ecrã.
Erro20	Impressão da imagem do audiograma ficava cortada.	Ajustar imagem à resolução do ecrã e definir tamanho fixo para a imagem.
Erro21	Inserção errada de dados na Linha de Encomenda.	O inserte estava mal feito. Foi corrigido.
Erro22	Editar dados de Enfermeiro, em que os campos NIF, email e número de SNS não são permitidos alterar. Mas ao guardar os outros campos alterados, aparecia uma exceção pois aqueles dados já estavam registados.	Foi necessário verificar se os dados tinham sido alterados ou não, e desta forma já não aparece a mensagem de erro.

Tabela 5 - Erros detetados ao longo do desenvolvimento

11. Testes

Do ponto de vista de engenharia de *software* a realização de testes implica um plano de testes e se os testes foram bem-sucedidos ou não. Nesse sentido, aplicamos um tipo de testes que achamos mais importantes para verificar a consistência do *software* e se o que está implementado está de acordo com o que foi solicitado por parte do cliente. Esses conjuntos de testes vão ser descritos ao longo deste capítulo. [11] [12]

Em primeiro lugar, realizamos testes de Usabilidade.

Em segundo lugar, realizamos testes de Aceitação.

E em último lugar testes de Sistema.

11.1. Testes de Usabilidade

Estes tipos de teste têm por objetivo verificar a estética, acessibilidade e consistência da aplicação. Recebemos *feedback* por parte do cliente acerca do nosso sistema, que testou a aplicação à nossa frente e a reação foi bastante positiva, pois desta forma conseguimos retirar todas as emoções por parte de quem está a testar o sistema. ^[7]

De uma forma geral o cliente (administrador da clínica Siltes Saúde) concordou que os recursos eram de fácil acesso e intuitivos e quando lhe pedíamos para efetuar uma operação sem ainda conhecer bem o software sempre se obteve sucesso sem ser necessária a indicação das operações a realizar. [7]

11.2. Testes de Aceitação

Os testes de aceitação foram feitos pelo cliente (administrador da clínica Siltes Saúde) na última reunião que tivemos. Percorremos todas as funcionalidades do sistema e todos os requisitos foram cumpridos, o que deixou o cliente satisfeito. [8][9]

Apenas foram detetados erros ortográficos, a nível de termos específicos de enfermagem, e que foram corrigidos de imediato. [8][9]

11.3. Testes de Sistema

O principal objetivo dos testes de sistema é verificar que ao executar as várias funcionalidades com diferentes utilizadores, sob o ponto de vista de utilizador final o software funciona sem erros e consistentemente. [10]

12. Conclusão

Antes de tomar a decisão de abraçar este projeto tínhamos consciência da complexidade que o projeto tinha.

Apesar da complexidade do software, pareceu-nos que esta ideia se poderia integrar bem no projeto informático e decidimos embarcar na aventura.

A maior motivação por submeter esta proposta para projeto informático e não outro, deveu-se ao facto deste projeto "não ficar na gaveta", como podem ficar outros projetos. Trabalhar com um cliente real que nos exige coisas, e poder ver a sua satisfação ao ser-lhe apresentado o trabalho, é sem dúvida a melhor motivação que podemos ter.

Depois de todos os sacrifícios para conseguir concluir este projeto com uma versão estável, todos os esforços foram recompensados ao ver o cliente bastante satisfeito com o trabalho desenvolvido. O medo do desconhecido, pois não temos qualquer conhecimento na área da saúde, hoje tornam-nos mais seguras em situações semelhantes.

A unidade curricular de Projeto Informático é totalmente diferente de todas as unidades curriculares que tivemos contacto durante a licenciatura. Pois nesta unidade curricular existe o orientador, para nos orientar e não para nos explicar todos os problemas e dúvidas que temos, aqui é valorizada a autonomia. Todas as horas investidas em aprender novas técnicas e a encontrar erros ajudaram-nos a perceber em que consiste desenvolver um projeto com uma dimensão destas.

A maior recompensa que podemos ter é ver o nosso software implementado na clínica Siltes Saúde a funcionar em ambiente de produção, e quem sabe noutras clínicas futuramente, pois como referido pelo cliente, na área de enfermagem, o único sistema conhecido é o do Sistema Nacional de Saúde.

Em último lugar, fazemos questão de agradecer mais uma vez ao nosso orientador professor Paulo Cordeiro, por todo o ânimo e sugestões que nos transmitiu em todas as reuniões que tivemos ao longo do semestre.

13. Trabalho Futuro

Quando este projeto chegar à fase de produção, existem várias áreas onde já sabemos que podemos e devemos melhorar e acrescentar.

Neste momento podemos identificar as seguintes funcionalidades que falta implementar ou melhorar.

Em primeiro lugar, melhorar a funcionalidade para prescrever medicação. Para os utentes idosos, imprimir a guia de medicação com imagem da quantidade de comprimidos que deve tomar, isto é, quando a quantidade é um comprimido, aparecer a imagem de um comprimido, se for metade de um comprimido, aparecer a imagem de metade de um comprimido.

Em segundo lugar, quando se regista os dados de um bebé, ter a opção de associar esse bebé à mãe (se a mão for utente na clínica).

Em terceiro lugar, alterar a base de dados, para se poder organizar os dados dos utentes por processos. Isto significa que temos que acrescentar a opção de "Alta" e "Número do Processo". Quando um paciente tem alta, aquele processo fica encerrado. Caso o utente volte mais tarde, inicia-se um novo processo.

Em quarto lugar, implementar estatísticas, que façam a relação das despesas com as receitas da clínica. Estatísticas que permitam ao administrador fazer um estudo de quais doenças são mais comuns, quais os tratamentos mais realizados e atitudes terapêuticas, qual a maior faixa etária que frequenta a clínica, a duração média de uma consulta, etc.

Em quinto lugar, cifrar todos os dados registados no software.

Em sexto lugar, pretendemos alocar a base de dados num servidor online. Para esta funcionalidade, teremos de nos reunir com o cliente para decidir onde alocar os dados, consoante o que está disposto a pagar, e dependendo da quantidade de dados que necessita de alocar.

Em último, realizar a manutenção do sistema sempre que for solicitado.

Seguramente que podemos melhorar em muito mais áreas e acrescentar ainda mais funcionalidades, e para tal esperemos continuar a contar com o apoio e disponibilidade da administração para nos receber sempre que possível.

14. Bibliografia

[1] MJV Technology & Innovation. 2020, Modelo Cascata X Modelo Ágil: Qual Usar Em Seu Negócio?, Disponível na Internet:

https://www.mjvinnovation.com/pt-br/blog/modelo-cascata-modelo-agil/

- [2] *O modelo em cascata, Medium, Disponível na Internet:* https://medium.com/contexto-delimitado/o-modelo-em-cascata-f2418addaf36
- [3] Nathália Tameirão, Metodologias ágeis: o que são e quais os principais tipos, Disponível na Internet:

https://sambatech.com/blog/insights/metodos-ageis/

- [4] Desenvolvimento ágil de software, *Disponível na Internet:* https://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_%C3%A1gil_de_software
- [5] Metodologia de Desenvolvimento de Software, *Disponível na Internet:* https://www.devmedia.com.br/metodologia-de-desenvolvimento-de-software/1903
- [6] Pinheiro, Metodologias de Desenvolvimento de Software, *Disponível na Internet*: https://pt.slideshare.net/alvarofpinheiro/metodologias-de-desenvolvimento-de-software
- [7] Teste de Usabilidade Quando meu software é aparentemente bom para o cliente? | Matera, *Disponível na Internet:*

http://www.matera.com/blog/post/teste-de-usabilidade-quando-meu-software-e-aparentemente-bom-para-o-cliente

[8] Teste de aceitação, *Disponível na Internet:*https://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_de_aceita%C3%A7%C3%A3o

[9] Sistemas, Teste de Aceitação: problemas, desafios e abordagens, *Disponível na Internet*:

https://pt.slideshare.net/synergiaufmg/teste-de-aceitao-problemas-desafios-e-abordagens

[10] Teste de sistema, Disponível na Internet:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_de_sistema

[11] Testar.me, Disponível na Internet:

https://www.testar.me/teste-de-software

[12] Tipos de teste de software: saiba o que é o teste e quais são os principais, Disponível na Internet:

https://blog.cronapp.io/tipos-de-teste-de-software/

[13] Definindo a arquitetura de um projeto de software, Disponível na Internet:

http://www.macoratti.net/12/11/net_arq1.htm

Error Blink:

https://docs.microsoft.com/en-

us/dotnet/api/system.windows.forms.errorblinkstyle?view=netcore-3.1

Para converter os dias para meses, para a avaliação objetivo do bebé apenas estar disponíveis até aos 36 meses:

https://www.c-sharpcorner.com/forums/convert-days-to-months

Consulta do manual de endereçamento dos CTT porque reparamos a morada não estava a ser remetida de forma correta:

https://www.ctt.pt/application/themes/pdfs/empresas/manual_enderecamento_abr_2018.pd f

Link consultado para tentar resolver exceção de não guardar valores alterados:

https://stackoverflow.com/questions/963601/datagridview-value-does-not-gets-saved-if-selection-is-not-lost-from-a-cell

Ajustar imagens:

https://stackoverflow.com/questions/3752451/enter-key-pressed-event-handler https://social.msdn.microsoft.com/Forums/pt-BR/c040ed85-15e4-4a6f-a8d9-1c6209326ca8/c-apagar-ultimo-caracter-de-uma-string?forum=504

Resize de impressão:

https://stackoverflow.com/questions/10442269/scaling-a-system-drawing-bitmap-to-a-given-size-while-maintaining-aspect-ratio

Abrir ficheiro:

 $\underline{https://pt.stackoverflow.com/questions/60836/como-faço-para-abrir-um-arquivo-de-um-diret\'orio-espec\'ifico-em-pdf-no-visual-bas}$

 $\underline{https://www.codeguru.com/csharp/.net/net_general/generating-a-pdf-document-using-c-.net-and-itext-7.html}$

15. Anexos

15.1. Anexo A – Requisitos Funcionais

Neste anexo é possível ver os requisitos funcionais resultantes das reuniões com o administrador da clínica e que foram implementados.

Designação	Caso de Uso	Descrição	Prioridade
US1	Registar Enfermeiro	A aplicação deverá permitir	Alta
		registar enfermeiros.	
US2	Criar Listagem de	A aplicação deverá permitir	Alta
	Enfermeiros	listar todos os enfermeiros	
	Registados	registados.	
US3	Registar Produtos	A aplicação deverá permitir	Alta
	associados a um	registar produtos do	
	fornecedor	fornecedor correspondente.	
US4	Criar Listagem dos	A aplicação deverá permitir	Alta
	produtos.	listar os produtos	
		registados.	
US5	Registar	A aplicação deverá permitir	Alta
	Fornecedores	registar fornecedores.	
US6	Criar Listagem de	A aplicação deverá permitir	Alta
	Fornecedores	listar todos os fornecedores	
	Registados	registados.	
US7	Pesquisar	A aplicação deverá permitir	Alta
	fornecedor	pesquisar um fornecedor	
		pelo nome.	
US8	Registar	A aplicação deverá permitir	Alta
	Encomendas	registar as encomendas	
		efetuadas.	
US9	Criar Listagem de	A aplicação deverá permitir	Alta

	Encomendas	listar todas as encomendas.	
US10	Finalizar uma	A aplicação deverá permitir	Alta
	encomenda.	finalizar uma encomenda,	
		registando a data de entrega	
		real.	
US11	Visualizar	A aplicação deverá permitir	Alta
	encomendas.	visualizar as encomendas	
		realizadas, mostrando os	
		dados do fornecedor, data	
		de registo da encomenda,	
		data de entrega prevista, o	
		total com iva e sem iva.	
US12	Registar Despesas	A aplicação deverá permitir	Alta
	da Clínica	registar as despesas da	
		clínica.	
US13	Criar Listagem de	A aplicação deverá permitir	Alta
	despesas	listar as despesas registadas.	
US14	Registar Tipo de	A aplicação deverá permitir	Alta
	Encomenda	registar diferentes tipos de	
		encomendas.	
US15	Pesquisar despesas	A aplicação deverá permitir	Alta
		pesquisar por data, entre	
		duas datas ou pelo tipo de	
		despesa.	
US16	Criar Listagem de	A aplicação deverá permitir	Alta
	despesas.	criar listagem de despesas	
		do mês corrente.	
US17	Pesquisar um	A aplicação deverá permitir	Alta
	Fornecedor	pesquisar um fornecedor	
		quando está a fazer uma	
		encomenda.	

Tabela 5 – Requisitos Funcionais do Administrador

Designação	Caso de Uso	Descrição	Prioridade
US18	Registar Utente	A aplicação deverá permitir que um enfermeiro registe todos os dados de um utente.	Alta
US19	Imprimir o Consentimento do uso de Dados	A aplicação deverá permitir imprimir o consentimento de dados para que o utente possa assinar, para aceitar o uso dos seus dados.	Alta
US20	Criar Listagem dos Utentes	A aplicação deverá permitir listar todos os utentes daquele enfermeiro.	Alta
US21	Pesquisar Utentes	A aplicação deverá permitir pesquisar utentes pelo seu nome ou NIF.	Alta
US22	Criar Listagem dos detalhes dos Utentes	A aplicação deverá permitir listar as consultas realizadas, análises laboratoriais, avaliação objetivo, cirurgias, exames, doenças e alergias.	Alta
US23	Editar Dados do Utente	A aplicação deverá permitir editar os dados pessoais do utente.	Alta
US24	Marcar Consulta	A aplicação deverá permitir efetuar a marcação de consultas, numa data e numa determinada hora.	Alta
US25	Criar Listagem das consultas marcadas	A aplicação deverá permitir listar todas as consultas marcadas para aquele dia.	Alta
US26	Iniciar uma consulta sem marcação	A aplicação deverá permitir iniciar uma consulta a qualquer hora, sem marcação.	Alta
US27	Criar Listagem dos detalhes das	A aplicação deverá permitir listar os	Alta

	consultas	detalhes das	
US28	Registar a Localização da	consultas anteriores. A aplicação deverá permitir registar a	Alta
	dor durante a consulta	localização da dor através de uma imagem.	
US29	Criar Listagem do registo da localização da dor durante a consulta	A aplicação deverá permitir listar todos os registos das localizações das dores anteriores.	Alta
US30	Registar Doenças do utente	A aplicação deverá permitir registar doenças do utente e a data do diagnóstico.	Alta
US31	Criar Listagem das doenças	A aplicação deverá permitir listar as doenças registadas referentes a cada utente.	Alta
US32	Pesquisar Doenças	A aplicação deverá permitir pesquisar pelo nome as doenças já registadas.	Alta
US33	Registar uma nova Doença	A aplicação deverá permitir adicionar os dados de uma doença, como o nome e os sintomas.	Alta
US34	Criar Listagem das doenças registadas	A aplicação deverá permitir listar as doenças registadas.	Alta
US35	Editar uma doença	A aplicação deverá permitir editar os dados de uma doença já registada.	Alta
US36	Registar uma Alergia do utente	A aplicação deverá permitir registar as alergias do utente e a data do diagnóstico.	Alta
US37	Pesquisar Alergia	A aplicação deverá permitir pesquisar a alergia pelo nome.	Alta
US38	Registar uma nova Alergia	A aplicação deverá permitir registar os dados de uma alergia, como o	Alta

		nome e os sintomas.	
US39	Criar Listagem das alergias registadas	A aplicação deverá permitir listar as doenças registadas.	Alta
US40	Editar uma alergia	A aplicação deverá permitir editar os dados de uma alergia já registada.	Alta
US41	Registar uma Cirurgia do utente	A aplicação deverá permitir registar cirurgias que o utente tenha realizado, a data e observações.	Alta
US42	Registar uma nova Cirurgia	A aplicação deverá permitir registar um tipo de cirurgia.	Alta
US43	Criar Listagem das cirurgias registadas	A aplicação deverá permitir listar todas as cirurgias que o utente tenha realizado.	Alta
US44	Pesquisar Cirurgia	A aplicação deverá permitir pesquisar a cirurgia pelo nome.	Alta
US45	Registar um exame do utente	A aplicação deverá permitir registar exames que o utente tenha realizado, data, designação e observações.	Alta
US46	Registar um novo Exame	A aplicação deverá permitir registar um tipo de exame.	Alta
US47	Criar listagem dos exames registados	A aplicação deverá permitir listar todos os exames que o utente tenha realizado.	Alta
US48	Pesquisar Exame	A aplicação deverá permitir pesquisar o exame pelo nome.	Alta
US49	Registar Avaliação objetiva do utente	A aplicação deverá permitir registar a avaliação objetiva do utente.	Alta
US50	Criar listagem das avaliações objetivo registadas.	A aplicação deverá permitir listar todas as avaliações objetivo do utente.	Alta

US51	Registar Métodos Contracetivos	A aplicação deverá permitir registar vários métodos contracetivos.	Alta
US52	Registar Análises Laboratoriais efetuadas pelo utente	A aplicação deverá permitir registar análises laboratoriais efetuadas pelo utente, a data em que foram feitas, resultados e observações.	Alta
US53	Criar listagem das análises laboratoriais registadas	A aplicação deverá permitir listar todas as análises laboratoriais efetuadas pelo utente.	Alta
US54	Registar Análises Laboratoriais	A aplicação deverá permitir registar vários tipos de análises laboratoriais	Alta
US55	Registar Tratamentos	A aplicação deverá permitir registar vários tipos de tratamentos efetuados pelo utente.	Alta
US56	Criar listagem dos detalhes dos tratamentos registados anteriormente.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes dos tratamentos anteriores.	Alta
US57	Registar Excisões	A aplicação deverá permitir registar os dados das excisões.	Alta
US58	Registar Ferida Cirúrgica	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da ferida cirúrgica.	Alta
US59	Registar Ferida Traumática	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da ferida traumática.	Alta
US60	Registar Doppler arterial/venoso	A aplicação deverá permitir registar a localização onde foi feito este tratamento.	Alta
US61	Registar Doppler	A aplicação deverá	Alta

	C . 1		
	fetal	permitir registar os detalhes do doppler fetal.	
US62	Criar listagem do histórico do doppler fetal.	A aplicação deverá permitir listar todos os detalhes deste tratamento efetuado anteriormente.	Alta
US63	Registar Espirometria	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da espirometria.	Alta
US64	Criar listagem do histórico da espirometria.	A aplicação deverá permitir listar todos os detalhes deste tratamento efetuado anteriormente.	Alta
US65	Registar onicocriptoses, onicomicoses e pé diabético.	A aplicação deverá permitir registar a localização destes tratamentos.	Alta
US66	Registar Vacinação	A aplicação deverá permitir registar todos os detalhes da vacinação efetuada.	Alta
US67	Criar listagem do histórico das vacinações	A aplicação deverá permitir listar todos os detalhes das vacinações do utente.	Alta
US68	Registar tipos de Queimaduras	A aplicação deverá permitir registar diferentes tipos de queimaduras.	Alta
US69	Criar listagem dos tipos de Queimaduras	A aplicação deverá permitir listar todos os tipos de queimaduras inseridos.	Alta
US70	Registar Queimadura Iónica	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da queimadura iónica.	Alta
US71	Registar Queimadura Química	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da queimadura química.	Alta
US72	Registar Queimadura Solar	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da	Alta

		queimadura solar.	
US73	Registar Queimadura Térmica	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da queimadura térmica.	Alta
US74	Registar tipos de Úlceras	A aplicação deverá permitir registar diferentes tipos de úlceras.	Alta
US75	Criar listagem dos tipos de Úlceras	A aplicação deverá permitir	Alta
US76	Registar Úlcera Arterial	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da úlcera arterial.	Alta
US77	Registar Úlcera Mista	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da úlcera mista.	Alta
US78	Registar Úlcera de Pressão	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da úlcera de pressão.	Alta
US79	Registar Úlcera Venosa	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da úlcera venosa.	Alta
US80	Registar a medicação prescrita	A aplicação deverá permitir registar a medicação prescrita na consulta, nome medicamento, outras indicações, período do dia e quantidade.	Alta
US81	Imprimir a medicação prescrita	A aplicação deverá permitir imprimir a medicação prescrita pelo enfermeiro.	Alta
US82	Criar listagem da medicação prescrita	A aplicação deverá permitir listar a medicação prescrita mais recente.	Alta
US83	Criar listagem do histórico da medicação prescrita.	A aplicação deverá permitir listar todo o histórico da medicação que já foi prescrita àquele utente.	Alta
US84	Pesquisar	A aplicação deverá	Alta

	Medicação	permitir pesquisar a	
	prescrita	medicação que já foi	
		prescrita por data ou	
		pelo nome do	
*******	D	medicamento.	A.1.
US85	Registar atitudes	A aplicação deverá	Alta
	terapêuticas.	permitir registar várias atitudes	
		terapêuticas.	
US86	Registar	A aplicação deverá	Alta
CDOO	colheitas.	permitir registar a	Titu
		colheita de	
		expetoração,	
		exsudado zaragatoa,	
		fezes parasitológico,	
		fezes sangue oculto,	
TICOT	D ' t	sangue.	A 14
US87	Registar outras atitudes	A aplicação deverá permitir registar a	Alta
	terapêuticas.	atitude enema	
	terapeutieus.	limpeza e lavagem	
		gástrica.	
US88	Criar Listagem do	A aplicação deverá	Alta
	histórico das	permitir listar as	
	atitudes	atitudes terapêuticas	
	terapêuticas.	realizadas pelo	
US89	Registar a	utente. A aplicação deverá	Alta
0309	administração de	permitir registar a	Alla
	medicação.	administração de	
	3	medicação efetuada	
		ao utente.	
US90	Criar Listagem do	A aplicação deverá	Alta
	histórico da	permitir listar os	
	administração de	dados das medicações	
	medicação.	administradas ao	
		utente.	
US91	Registar a	A aplicação deverá	Alta
	algaliação.	permitir registar a	
		algaliação efetuada	
TICOA		ao utente.	A 14
US92	Criar Listagem do	A aplicação deverá	Alta
	histórico das algaliações.	permitir listar os dados das	
	arganações.	algaliações feitas ao	
		utente.	
US93	Registar as	A aplicação deverá	Alta
	aspirações de	permitir registar as	
	secreções.	aspirações de	

		secreções efetuadas ao utente.	
US94	Criar Listagem do histórico das aspirações de secreções.	A aplicação deverá permitir listar os dados das aspirações de secreções feitas ao utente.	Alta
US95	Registar dados no audiograma.	A aplicação deverá permitir registar círculos numa imagem do audiograma.	Alta
US96	Imprimir dados do audiograma.	A aplicação deverá permitir imprimir os detalhes do audiograma do utente.	Alta
US97	Registar cateterismo.	A aplicação deverá permitir registar os detalhes do cateterismo.	Alta
US98	Criar Listagem do histórico dos cateterismos.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes cateterismos efetuados ao utente.	Alta
US99	Registar colheita de sangue de diagnóstico precoce.	A aplicação deverá permitir registar os dados da colheita de sangue precoce.	Alta
US100	Criar Listagem do histórico das colheitas de sangue precoce.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes das colheitas de sangue precoce.	Alta
US101	Registar colheita de urina.	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da colheita de urina efetuada ao utente.	Alta
US102	Criar Listagem do histórico das colheitas de urina.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes das colheitas de urina anteriores.	Alta
US103	Registar dados da crioterapia.	A aplicação deverá permitir registar a localização onde foi aplicada a crioterapia.	Alta

US104	Criar Listagem do histórico da crioterapia.	A aplicação deverá permitir listar a localização e observações da crioterapia.	Alta
US105	Registar Drenagem de Locas	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da drenagem de locas.	Alta
US106	Criar Listagem do histórico da drenagem de locas.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes das drenagens de locas efetuadas ao utente.	Alta
US107	Registar Desbridamento.	A aplicação deverá permitir registar os detalhes do desbridamento realizado ao utente.	Alta
US108	Criar Listagem do histórico do desbridamento.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes do desbridamento.	Alta
US109	Registar ENG.	A aplicação deverá permitir registar os dados do ENG realizado ao utente.	Alta
US110	Criar Listagem do histórico de ENG.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes dos ENG efetuados.	Alta
US111	Registar Flebografia.	A aplicação deverá permitir registar os dados da flebografia realizada ao utente.	Alta
US112	Criar Listagem do histórico das flebografias.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes das flebografias anteriores.	Alta
US113	Registar Inalações.	A aplicação deverá permitir registar os dados das inalações efetuadas ao utente.	Alta
US114	Criar Listagem do histórico das inalações.	A aplicação deverá permitir listar os detalhes das inalações anteriores.	Alta
US115	Registar lavagem auricular.	A aplicação deverá permitir registar os	Alta

		dados da lavagem auricular efetuada ao utente.	
US116	Criar Listagem do histórico das lavagens auriculares.	A aplicação deverá permitir listar as lavagens auriculares anteriores.	Alta
US117	Registar lavagem ocular.	A aplicação deverá permitir registar os dados da lavagem ocular.	Alta
US118	Criar Listagem do histórico das lavagens oculares.	A aplicação deverá permitir listar as lavagens oculares anteriores.	Alta
US119	Registar Lavagem Vesical.	A aplicação deverá permitir registar os dados da lavagem vesical.	Alta
US120	Criar Listagem do histórico das lavagens vesicais.	A aplicação deverá permitir listar as lavagens vesicais anteriores.	Alta
US121	Registar Monitorização ECG	A aplicação deverá permitir registar os dados da monitorização ECG.	Alta
US122	Criar Listagem do histórico da monitorização ECG.	A aplicação deverá permitir listar as monitorizações ECG anteriores.	Alta
US123	Registar Pressoterapia.	A aplicação deverá permitir registar os dados da Pressoterapia efetuada ao utente.	Alta
US124	Criar Listagem do histórico da Pressoterapia.	A aplicação deverá permitir listar as pressoterapias anteriores.	Alta
US125	Registar Sutura	A aplicação deverá permitir registar os detalhes da sutura efetuada ao utente.	Alta
US126	Criar Listagem do histórico das suturas.	A aplicação deverá permitir listar as suturas anteriores.	Alta
US127	Registar Teste Combur	A aplicação deverá permitir registar os resultados do teste	Alta

		de Combur.	
US128	Criar Listagem do histórico dos testes de <i>Combur</i> .	A aplicação deverá permitir listar os dados do teste de <i>Combur</i> anteriores.	Alta
US129	Registar Teste de avaliação acuidade visual.	A aplicação deverá permitir registar os resultados do teste de avaliação acuidade visual efetuado ao utente.	Alta
US130	Criar Listagem do histórico dos testes de avaliação acuidade visual.	A aplicação deverá permitir listar os testes de avaliação acuidade visual anteriores.	Alta
US131	Registar Tricotomia	A aplicação deverá permitir registar os dados da tricotomia efetuada ao utente.	Alta
US132	Criar Listagem do histórico da tricotomia.	A aplicação deverá permitir listar os dados das tricotomias anteriores.	Alta
US133	Registar Zaragatoa Orofaringe	A aplicação deverá permitir registar os dados da Zaragatoa Orofaringe.	Alta
US134	Criar Listagem do histórico da zaragatoa orofaringe.	A aplicação deverá permitir listar os dados das zaragotas orofaringe anteriores.	Alta
US135	Registar Colpocitologia	A aplicação deverá permitir registar os dados da Colpocitologia efetuada à utente.	Alta
US136	Criar Listagem do histórico das colpocitologias.	A aplicação deverá permitir listar as colpocitologias anteriores.	Alta
US137	Registar colocação de DIU	A aplicação deverá permitir registar os dados da colocação do DIU efetuado à utente.	Alta
US138	Criar Listagem do histórico das	A aplicação deverá permitir listar as	Alta

	colocações de	colocações de DIU	
US139	DIU. Registar Implante Contracetivo Dérmico.	anteriores. A aplicação deverá permitir registar os dados do implante contracetivo	Alta
US140	Criar Listagem do histórico dos implantes contracetivos dérmicos.	dérmico. A aplicação deverá permitir listar as colocações de implantes contracetivos dérmicos anteriores.	Alta
US141	Registar avaliação objetiva do bebé até 36 meses.	A aplicação deverá permitir registar os dados da avaliação objetiva do bebé.	Alta
US142	Criar Listagem do histórico das avaliações objetivas do bebé.	A aplicação deverá permitir listar as avaliações objetivas anteriores do bebé.	Alta
US143	Registar um tipo de Aleitamento.	A aplicação deverá permitir registar um tipo de aleitamento e observações.	Alta
US144	Criar Listagem dos tipos de Aleitamento	A aplicação deverá permitir listar os tipos de aleitamento registados.	Alta
US145	Editar Tipo de Aleitamento.	A aplicação deverá permitir editar as observações de um tipo de aleitamento.	Alta
US146	Pesquisar um tipo de Aleitamento.	A aplicação deverá permitir pesquisar um tipo de aleitamento pelo nome.	Alta
US147	Registar Aleitamento materno.	A aplicação deverá permitir registar o tipo de aleitamento materno e observações.	Alta
US148	Registar Aleitamento Artificial.	A aplicação deverá permitir registar o tipo de aleitamento artificial e observações.	Alta
US149	Registar Aleitamento	A aplicação deverá permitir registar o	Alta

	Misto	ting de alaitamants	
	Misto.	tipo de aleitamento misto.	
US150	Registar um tipo de parto.	A aplicação deverá permitir registar um tipo de parto e observações.	Alta
US151	Registar eutócico.	A aplicação deverá permitir registar um parto do tipo eutócico.	Alta
US152	Registar distócico.	A aplicação deverá permitir registar um parto do tipo distócico, com 2 subtipos: fórceps e ventosa.	Alta
US153	Registar cesariana.	A aplicação deverá permitir registar um parto do tipo cesariana.	Alta
US154	Editar tipo de parto.	A aplicação deverá permitir editar as observações de um tipo de parto.	Alta
US155	Pesquisar um tipo de parto.	A aplicação deverá permitir pesquisar um tipo de parto pelo nome.	Alta
US156	Criar Listagem dos tipos de Parto	A aplicação deverá permitir listar os tipos de parto existentes.	Alta
US157	Registar os produtos utilizados numa consulta.	A aplicação deverá permitir registar os produtos utilizados numa consulta.	Alta
US158	Registar os produtos utilizados numa consulta associados a um fornecedor.	A aplicação deverá permitir registar os produtos utilizados associados a um fornecedor.	Alta
US159	Criar Listagem dos fornecedores.	A aplicação deverá permitir listar os fornecedores existentes.	Alta
US160	Criar Listagem dos produtos em <i>stock</i> .	A aplicação deverá permitir listar os produtos em <i>stock</i> do fornecedor	Alta

		selecionado e a	
		quantidade de cada	
		produto.	
US161	Criar listagem	A aplicação deverá	Alta
05101	dos produtos	permitir listar os	Alla
	utilizados na	1 -	
	consulta.	produtos utilizados na consulta.	
110173			A 14 o
US162	Registar a	A aplicação deverá	Alta
	quantidade utilizada de cada	permitir registar a	
		quantidade utilizada	
	produto.	de cada produto na	
110173	D .	consulta.	A 1,
US163	Decrementar os	A aplicação deverá	Alta
	produtos	permitir decrementar	
	utilizados.	a quantidade de	
		produtos no stock	
TICACA	D-4:	existente na clínica.	A 14 -
US164	Retirar produtos	A aplicação deverá	Alta
	usados na	permitir retirar um	
	consulta.	produto que não	
		tenha sido utilizado	
7704 CB	D 1	na consulta.	A 1.
US165	Registar o valor	A aplicação deverá	Alta
	da consulta.	permitir registar o	
		valor da consulta.	
US166	Alterar hora ou	A aplicação deverá	Alta
	data de uma	permitir alterar a	
	consulta.	hora ou data de uma	
T701 /=		consulta.	
US167	Pesquisar	A aplicação deverá	Alta
	Consultas	permitir pesquisar	
		consultas registadas	
		por data, nome do	
		utente ou NIF do	
		utente.	
US168	Criar Listagem	A aplicação deverá	Alta
	das consultas	permitir listar as	
T101 (0	registadas.	consultas registadas.	
US169	Desmarcar	A aplicação deverá	Alta
	consulta	permitir desmarcar	
	agendada.	consulta agendada.	
US170	Editar dados do	A aplicação deverá	Alta
	enfermeiro.	permitir alterar os	
		dados do enfermeiro	
		com sessão iniciada.	
US171	Alterar password	A aplicação deverá	Alta
	do enfermeiro.	permitir alterar	
		password do	
		enfermeiro com	
		sessão iniciada.	

US172	Criar listagem das consultas do dia.	A aplicação deverá permitir listar as consultas do dia e iniciar consulta.	Alta
US173	Registar Tipo de Atitude terapêutica.	A aplicação deverá permitir registar um tipo de atitude terapêutica.	Alta
US174	Registar um método contracetivo.	A aplicação deverá permitir registar um método contracetivo e observações.	Alta
US175	Criar listagem dos métodos contracetivos.	A aplicação deverá permitir listar os métodos contracetivos registados.	Alta
US176	Editar métodos contracetivos.	A aplicação deverá permitir editar os métodos contracetivos, o nome e observações.	Alta
US177	Pesquisar método contracetivo	A aplicação deverá permitir pesquisar um método contracetivo pelo nome.	Alta
US178	Registar profissões.	A aplicação deverá permitir registar uma profissão.	Alta
US179	Criar Listagem das profissões.	A aplicação deverá permitir listar as profissões registadas.	Alta
US180	Editar profissões.	A aplicação deverá permitir editar o nome das profissões.	Alta
US181	Pesquisar profissões.	A aplicação deverá permitir pesquisar a profissão pelo nome.	Alta
US182	Recuperar username do utilizador.	A aplicação deverá permitir recuperar o username do utilizador através do Gmail.	Alta
US183	Enviar e-mail ao utilizador, para recuperar o <i>username</i> .	A aplicação deverá permitir enviar um email ao utilizador para que este receba	Alta

		um código para alterar o <i>username</i> .	
US184	Recuperar password do utilizador.	A aplicação deverá permitir recuperar a password do utilizador através do Gmail.	Alta
US185	Enviar e-mail ao utilizador, para recuperar a password.	A aplicação deverá permitir enviar um email ao utilizador para que este receba um código para alterar a <i>password</i> .	Alta
US186	Login	A aplicação deverá permitir aos vários tipos de utilizador efetuar o <i>login</i> .	Alta
US187	Primeiro Acesso	A aplicação deverá permitir que o enfermeiro ao iniciar sessão pela primeira vez possa definir a sua password e o seu <i>username</i> .	Alta
US188	Denifições de Utilizador	A aplicação tem de permitir ao enfermeiro editar os seus dados pessoais.	Alta
US189	Denifições de Utilizador	A aplicação tem de permitir ao enfermeiro alterar a sua <i>password</i> .	Alta
US190	Iniciar uma consulta com marcação	A aplicação deverá permitir iniciar uma consulta a um dia/hora marcado,	Alta
US191	Ver consultas do próprio dia	A aplicação deverá permitir que o enfermeiro visualize as consultas do dia atual no menu principal.	Alta

Tabela 6 - Requisitos Funcionais do Administrador e Utilizador Normal

15.2. Anexo B - Mockups

Neste Anexo é possível ver as *mockups* realizadas para o projeto, para que o administrador da clínica pudesse ter uma noção de como seria a aplicação.

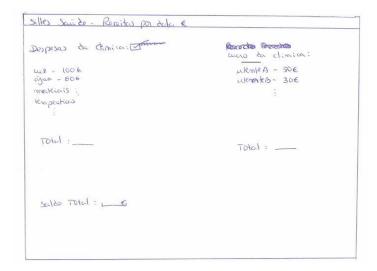


Figura 4 – *mockup* das despesas e receitas

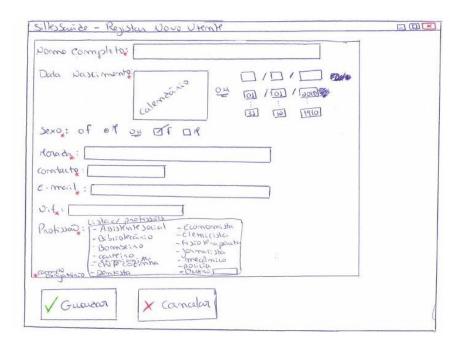


Figura 5 – *mockup* do registo dos Utentes

15.3. Anexo C – Base de Dados

A base de dados utilizada no projeto desenvolvido, foi desenvolvida em SQL, foi criada localmente devido ao cliente ainda não saber que tipo de base de dados querer usar para armazenar os dados. Futuramente será adaptada para o que o cliente desejar.

Detalhe das tabelas

A base de dados tem o nome 'SiltesSaude' e é composta por 71 tabelas. Que são detalhadas uma a uma de seguida.

- AdministrarMedicacao: esta tabela armazena informação relativa aos medicamentos e a forma como o enfermeiro os vai administrar no paciente. A tabela possui como chave primária três campos: IdAtitude, IdPaciente e data, para que a um determinado paciente possa ser administrado a medicação em datas diferentes. Como chave estrangeira possui dois campos: IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Administrar Medicação' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Administrar Medicação' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias administrações de medicamentos). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para administração da medicação. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - PO: (pela boca) regista se a administração da medicação é de forma oral. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
 - retal: (pela boca) regista se a administração da medicação é de forma retal.
 O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.

- o **intradermica**: tipo de administrar a medicação. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não. O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- intramuscular: tipo de administrar a medicação. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não. O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- endovenosa: tipo de administrar a medicação. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não. O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- subcutanea: tipo de administrar a medicação. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não. O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- o topicoViaCutanea: administração da medicação do tipo tópico que pode ser Via Cutânea. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não. O atributo é do tipo string, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- topicoEfeitoLocal: administração da medicação do tipo tópico que pode ser de Efeito Local. O enfermeiro regista se é este tipo de administração ou não.
 O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- Observações: escrever observações. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

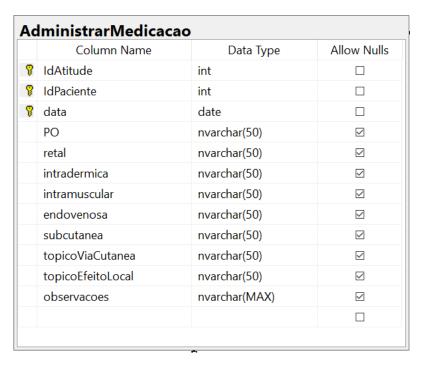


Figura 6 - tabela Administrar Medicacao

- AgendamentoConsulta: esta tabela armazena informação relativa a marcação das consultas. A tabela tem como chave primária o atributo IdMarcacao. A tabela possui 2 campos como chave estrangeira: IdPaciente e IdEnfermeiro. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdMarcacao**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - horaProximaConsulta: guarda a hora da marcação. O atributo é do tipo string com tamanho máximo e é obrigatório.
 - dataProximaConsulta: guarda a data da consulta marcada. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter diversas consultas). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdEnfermeiro: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdEnfermeiro da tabela Enfermeiro (um enfermeiro pode ter vários consultas para realizar).
 - ConsultaRealizada: o campo regista se a consulta foi ao não realizada.
 Quando se marca a consulta o valor do campo é FALSE. Quando se realiza

a consulta e é dada como terminada o valor do campo passa a TRUE. O atributo é do tipo *bollean*, e é obrigatório.

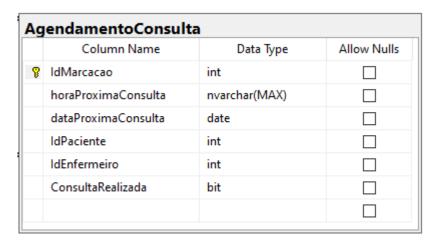


Figura 7 - tabela AgendamentoConsulta

- Aleitamento: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de aleitamento possíveis num bebé. A tabela tem como chave primária o atributo IdAleitamento. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAleitamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - tipoAleitamento: regista os vários tipos de aleitamento que podem existir.
 O atributo é do tipo *string*, tem tamanho 50 e é obrigatório.
 - Observações: regista as observações que o enfermeiro quiser registar. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

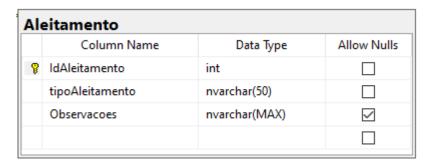


Figura 8 - tabela Aleitamento

- Alergia: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de alergias possíveis. A
 tabela tem como chave primária o atributo IdAlergia. A tabela possui os seguintes
 atributos:
 - o **IdAlergia**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - Nome: o enfermeiro regista os nomes das alergias que existem. O atributo é
 do tipo string com tamanho máximo e é obrigatório.
 - Sintomas: o enfermeiro regista os sintomas que determinada alergia tem nos pacientes. O atributo é do tipo string com tamanho máximo e não é obrigatório.

Alergia			
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	ldAlergia	int	
	Nome	nvarchar(MAX)	
	Sintomas	nvarchar(MAX)	

Figura 9 - tabela Alergia

- AlergiaPaciente: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de alergias
 que um paciente pode ter. A tabela tem como chave primária os atributos IdAlergia,
 IdPaciente e data. A tabela possui 2 campos como chave estrangeira: IdPaciente e
 IdAlergia. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAlergia: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAlergia da tabela Alergia (uma alergia pode ser registada diversas vezes, em diversos pacientes). Regista os id's das atitudes da tabela Alergia. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias alergias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo ou descoberta da alergia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas às alergias do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

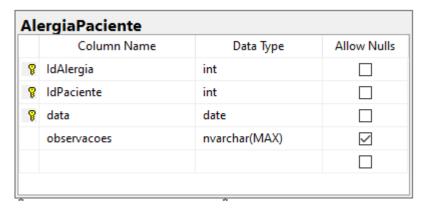


Figura 10 – tabela AlergiaPaciente

- Algaliacao: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de algaliação possíveis. Algaliação é se o paciente precisa de usar um saco para as suas necessidades fisiológicas. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Algaliação' atitude pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Algaliação' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias algaliações). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo ou da algaliação. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - silastic: regista a percentagem do tipo de material silicone. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
 - o **folley:** regista se o material é *folley* ou não (borracha). O atributo é do tipo *string* com tamanho 30, e não é obrigatório.

- o tresVias: regista se o material é algalia (3 pontas) ou não (algalia é uma sonda vesical, ou seja, um tubo ou sistema de tubos que se utiliza para esvaziar e recolher a urina da bexiga). O atributo é do tipo string com tamanho 30, e não é obrigatório.
- o **dataProximaRealgaliacao:** o enfermeiro regista a data da próxima algaliação que o paciente precisa de fazer. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às alergias do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

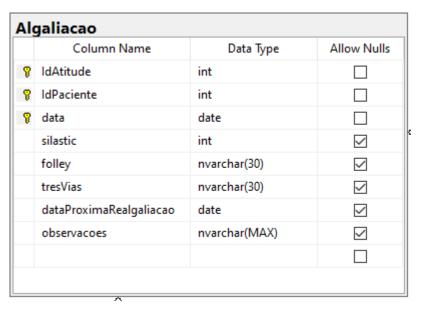


Figura 11 - tabela Algaliacao

- analisesLaboratoriais: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de análises laboratoriais possíveis. A tabela tem como chave primária o atributo IdAnalisesLaboratoriais. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdAnalisesLaboratoriais: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - NomeAnalise: o enfermeiro regista os nomes das análises laboratoriais que existem. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo e é obrigatório.
 - Observações: o enfermeiro regista observações relativas a análise laboratorial que deseja. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

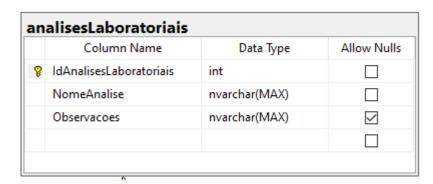


Figura 12- tabela analisesLaboratoriais

- analisesLaboratoriaisPaciente: esta tabela armazena informação relativa às análises laboratoriais que um paciente realizou. A tabela tem como chave primária os atributos IdAlergia, IdPaciente e data. A tabela possui 2 campos como chave estrangeira: IdPaciente e IdAlergia. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAnalisesLaboratoriais: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAnalisesLaboratoriais da tabela analisesLaboratoriais (uma análise laboratorial pode ser registada diversas vezes, em diversos pacientes). Regista os id's das atitudes da tabela Alergia. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias análises Laboratoriais). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o data: é chave primária. Enfermeiro regista a data em que o paciente realizou as analises laboratoriais. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o resultados: o enfermeiro regista os resultados das análises laboratoriais do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório. O campo não é obrigatório porque nem sempre são registados os resultados. As vezes o enfermeiro apenas pretende registar as análises que foram realizadas.

o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas às análises laboratoriais do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

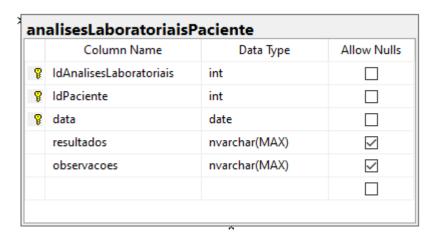


Figura 13 - tabela analisesLaboratoriaisPaciente

- Aspiração Secreção: esta tabela armazena informação relativa à Aspiração de Secreção (sucção de fluidos) que um paciente realizou. A tabela tem como chave primária os atributos IdAtitude, IdPaciente e data. A tabela possui 2 campos como chave estrangeira: IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Aspiração Secreção' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Aspiração Secreção' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias análises Laboratoriais). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Enfermeiro regista a data em que o paciente realizou a aspiração de secreção. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - aspiração: o enfermeiro regista a secção de fluídos feita. O atributo é do tipo string com tamanho máximo e não é obrigatório.

 observações: o enfermeiro regista observações ao procedimento realizado ao paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

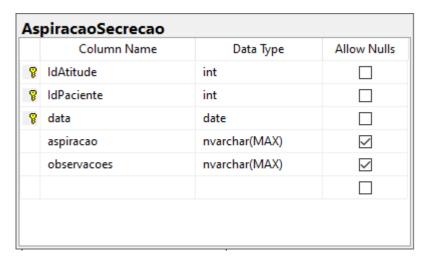


Figura 14 – tabela AspiracaoSecrecao

- Atitude: esta tabela armazena informação relativa aos tipos de atitudes terapêuticas
 possíveis. A tabela tem como chave primária o atributo IdAtitude. Neste caso, o
 cliente pediu atitudes terapêuticas especificas, com campos específicos, mas esta
 tabela foi criada a pensar na possibilidade de poder haver mais atitudes
 terapêuticas.
- A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nomeAtitude**: o enfermeiro regista os nomes das atitudes terapêuticas que existem. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo e é obrigatório.
 - Observações: o enfermeiro regista observações relativas a análise laboratorial que deseja. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

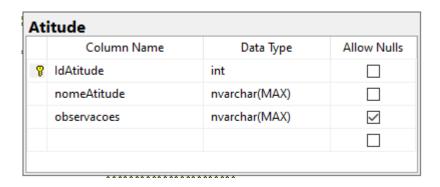


Figura 15 - tabela Atitude

- AvaliacaoObjetiva: esta tabela armazena informação relativa a avaliação objetiva de um paciente com mais de 36 meses. A tabela tem como chave primária o atributo IdAvaliacaoObjetiva. A tabela possui 2 campos como chave estrangeira: IdPaciente. E IdMetodoContracetivo A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdAvaliacaoObjetiva: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: guarda a data de realização da avaliação objetivo. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **peso:** regista o peso do paciente. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 5 dígitos e 2 casas decimais, e é obrigatório.
 - o **altura**: regista a altura do paciente. O atributo é do tipo inteiro, e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias avaliações objetivo). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - pressaoArterial: regista a pressão arterial paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - frequenciaCardiaca: regista a frequência cardíaca do paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - temperatura: regista a temperatura corporal do paciente. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 5 dígitos e 2 casas decimais, e não é obrigatório.

- saturação Oxigenio: regista a saturação do sangue no oxigénio. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
- dataUltimaMestruacao: regista a data da última menstruação do paciente.
 O atributo é do tipo data e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- o **menopausa**: regista com que idade o paciente teve a menopausa. O atributo e do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- o IdMetodoContracetivo: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdMetodoContracetivo da tabela MetodoContracetivo (um paciente pode usar vários metodos contracetivos ao longo da vida). Regista os id's dos Metodos Contracetivos da tabela MetodoContracetivo. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
- O DIU: registar se o paciente usa DIU ou não. O atributo é do tipo string, com tamanho 10, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- o **concentração GlicoseSangue**: regista a concentração de glicose no sangue do paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- AC: regista a auscultação cardíaca. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- AP: regista a auscultação pulmonar. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- INR: regista o tempo necessário para o sangue coagular relativamente a um valor médio. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- Menarca: regista com que idade o paciente teve a primeira menstruação. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- Gravidez: regista quantas gravidezes o paciente já teve. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').

- filhosVivos: regista quantos filhos vivos o paciente já tem. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- abortos: regista quantos abortos o paciente já teve. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório. (este atributo é só para pacientes em que o sexo é do tipo 'Feminino').
- o **observações**: escrever observações relativas à avaliação objetivo. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

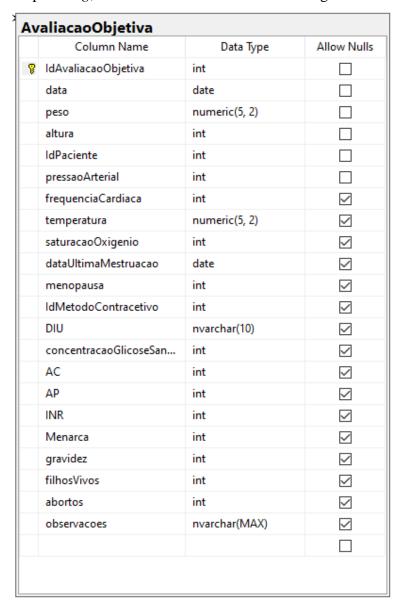


Figura 16 - tabela AvaliacaoObjetivo

- AvaliacaoObjetivaBebe: esta tabela armazena informação relativa a avaliação objetiva de um paciente com menos de 36 meses. A tabela tem como chave primária o atributo IdAvaliacaoObjetivaBebe. A tabela possui 3 campos como chave estrangeira: IdPaciente, IdTipoAleitamento e IdTipoParto. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdAvaliacaoObjetivaBebe: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - dataRegisto: guarda a data de realização da avaliação objetivo. O atributo é
 do tipo data e é obrigatório.
 - Peso: regista o peso do paciente. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 5 dígitos e 2 casas decimais, e é obrigatório.
 - Altura: regista a altura do paciente. O atributo é do tipo inteiro, e é obrigatório.
 - o **pressaoArterial**: regista a pressão arterial paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - frequenciaCardiaca: regista a frequência cardíaca do paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - temperatura: regista a temperatura corporal do paciente. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 5 dígitos e 2 casas decimais, e não é obrigatório.
 - saturacaoOxigenio: regista a saturação do sangue no oxigénio. O atributo é
 do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - INR: regista o 'international normalized'. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
 - Perimetro: regista o perímetro do paciente. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
 - O IdTipoAleitamento: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAleitamento da tabela Aleitamento. (um paciente pode ter vários tipos de aleitamento). Regista os id's do Tipo de Aleitamento da tabela Aleitamento. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - nomeLeiteArtificial: regista o nome do leite quando é do tipo 'Artificial'.
 O atributo é do tipo *string*, e não é obrigatório.

- O IdTipoParto: é chave estrangeira, tem uma relação de com o atributo IdParto da tabela Parto. Regista os id's do Tipo de parto da tabela Parto. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
- o **partoDistocico**: regista se o parto do tipo 'Distócico' foi feito com ventosas ou fórceps. O atributo é do tipo *string* com tamanho 20, e não é obrigatório.
- o **epidural**: regista se o parto do bebe teve epidural ou não. O atributo é do tipo *string* com tamanho 20, e não é obrigatório.
- o **episiotomia:** regista se durante o parto do bebé foi feito ou não corte vaginal à mãe. O atributo é do tipo *string* com tamanho 20, e não é obrigatório.
- o **reaminacaoFetal**: regista se o bebe precisa de reanimação fetal logo após o parto ou não. O atributo é do tipo *string* com tamanho 20, e não é obrigatório.
- o **indiceAPGAR**: regista o índice de avaliação neurológica (choro, abertura de olhos, ao fim de um determinado tempo). O atributo é do tipo *string* com tamanho 20, e não é obrigatório.
- Fototerapia: regista se o bebé recebeu luz ultravioleta ou não (quando um bebé vem amarelo). O atributo é do tipo string com tamanho 20, e não é obrigatório.
- observações: escrever observações relativas à avaliação objetivo. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- O IdPaciente: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias avaliações objetivas). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAvaliacaoObjetivaBebe	int	
	dataRegisto	date	
	Peso	numeric(5, 2)	
	Altura	int	
	pressaoArterial	int	
	frequencia Cardiaca	int	\checkmark
	temperatura	numeric(5, 2)	\checkmark
	saturacaoOxigenio	int	\checkmark
	INR	int	\checkmark
	Perimetro	int	\checkmark
	IdTipoAleitamento	int	\checkmark
	nomeLeiteArtificial	nvarchar(50)	\checkmark
	IdTipoParto	int	\checkmark
	partoDistocico	nvarchar(20)	\checkmark
	epidural	nvarchar(20)	\checkmark
	episiotomia	nvarchar(20)	\checkmark
	reanimacaoFetal	nvarchar(20)	\checkmark
	indiceAPGAR	nvarchar(20)	\checkmark
	Fototerapia	nvarchar(20)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark
	IdPaciente	int	\checkmark

Figura 17 - tabela AvaliacaoObjetivoBebe

- Cateterismo: esta tabela armazena informação relativa ao cateterismo (picar cateter endovenosa). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Cateterismo' atitude pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Cateterismo' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias algaliações). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- data: é chave primária. Regista a data que o paciente colocou o cateter. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- cateterismo: regista o picar do cateter por endovenosa. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório
- observações: o enfermeiro regista observações relativas ao cateterismo do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

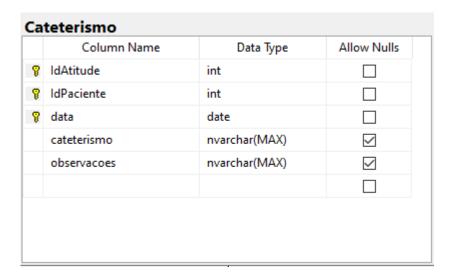


Figura 18 - tabela Cateterismo

- Cirurgia: esta tabela armazena informação relativa a cirurgias possíveis. A tabela tem como chave primária o atributo: IdCirurgia. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdCirurgia**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - Nome: regista o nome da cirurgia. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - Caracterização: regista complicações, o objetivo da cirurgia, etc. O
 atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

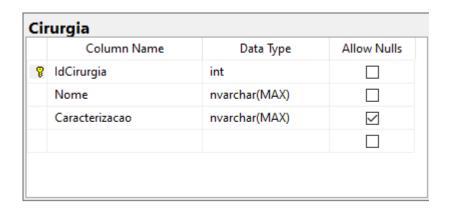


Figura 19 - tabela Cirurgia

- CirurgiaPaciente: esta tabela regista as cirurgias que determinado paciente pode ter realizado. A tabela tem como chave primária três atributos: IdCirurgia, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdCirurgia e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdCirurgia: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdCirurgia da tabela Cirurgia (determinada cirurgia pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's das cirurgias da tabela Cirurgia. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias cirurgias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o paciente realizou a cirurgia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas às cirurgias do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

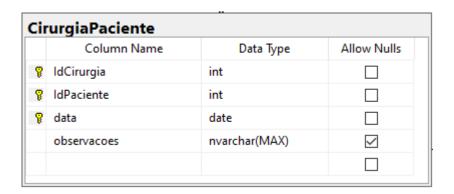


Figura 20 – Cirurgia Paciente

- ColheitadeSanguePrecoce: esta tabela regista a colheita de sangue precoce do
 paciente (um bebé picada do pezinho, até aos 5 dias). A tabela tem como chave
 primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem
 os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Colheita de Sangue Precoce' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Colheita de Sangue Precoce' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias colheitas de sangue precoce). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo da colheita de sangue precoce. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - idadeDias: regista a idade do paciente em dias. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas à colheita de sangue precoce do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

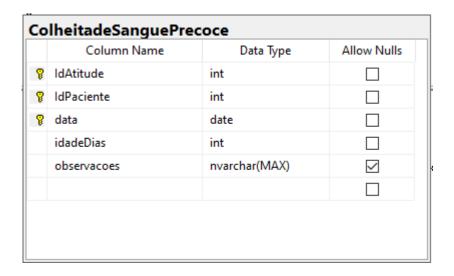


Figura 21 - tabela ColheitadeSanguePrecoce

- ColheitaUrina: esta tabela armazena informação de quando o paciente faz a colheita normal de urina. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Colheita de Urina' atitude pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Colheita de Urina' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar uma colheita de urina diversas vezes). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo da colheita de urina. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - exameSumario: regista se o paciente fez a analise normal urina. O atributo
 é do tipo *string* com tamanho 200 e não é obrigatório.
 - o **urocultura**: regista se o paciente fez a colheita urina, para exame bacteriológico. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.

- vinteQuantroHoras: regista se o paciente fez a colheita de urina para 24h.
 O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas à colheita de urina do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

-0	lheitaUrina		
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	ldAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	exameSumario	nvarchar(200)	\checkmark
	urocultura	nvarchar(500)	\checkmark
	vinteQuantroHoras	nvarchar(50)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 22 - tabela ColheitaUrina

- ColocacaoDIU: esta tabela armazena informação relativa a colocação do DIU na mulher. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. Esta tabela só regista os dados se o sexo do paciente for 'Feminino'. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Colocação do DIU' atitude pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Colocação do DIU' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o data: é chave primária. Regista a data que o paciente coloca o DIU. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

 observações: o enfermeiro regista observações relativas à colocação do DIU do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

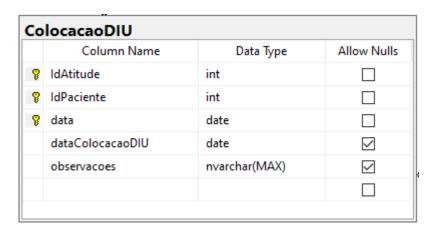


Figura 23 - tabela ColocacaoDIU

- Colpocitologia: esta tabela armazena informação relativa à colheita de células do colo do útero para exames. (a tabela regista informação se o paciente for do sexo 'Feminino'). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Esta tabela só regista os dados se o sexo do paciente for 'Feminino'. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Colpocitologia' atitude pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Colpocitologia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo da colpocitologia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - dum: regista o dia da última menstruação. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.

- metodoContracetivoOral: regista qual o método contracetivo oral que o paciente toma. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- metodoContracetivoDIUData: regista a data de colocação do DIU. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- o **metodoContracetivoImplante**: regista que implante o paciente coloca. O stributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- o **metodoContracetivoImplanteData**: regista a data de colocação do implante. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- metodoContracetivoAnelVaginalData: regista a data de colocação do anel vaginal. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- metodoContracetivoPreservativos: regista se o paciente usa ou não preservativos. O atributo é do tipo string com tamanho 50 e não é obrigatório.
- metodoContracetivoIntramuscular: regista o tipo de metodo contracetivo intramuscular que o paciente usa. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- o **metodoContracetivoInstramuscularData**: regista a data de colocação do implante intramuscular. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- o **metodoContracetivoLaqTrompasData**: regista a data de laqueação das trompas do paciente. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- metodoCOntracetivoPessarioData: regista a data de realização do pessário (método contracetivo colocado no útero que evita a gravidez) do paciente. O atributo é do tipo data e não é obrigatório
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às alergias do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

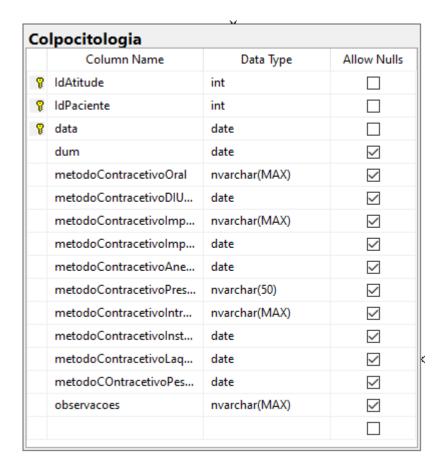


Figura 24 - tabela Colpocitologia

- Consulta: esta tabela regista dados gerais da consulta do paciente. A tabela tem
 como chave primária o atributo: IdConsulta. Como chaves estrangeiras tem os
 atributos IdPaciente e IdEnfermeiro. A tabela possui os seguintes atributos:
 - dataConsulta: regista a data de realização da consulta. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - horaInicioConsulta: regista a hora de início da consulta. O atributo é do tipo string com tamanho 50 e é obrigatório.
 - o **historiaAtual**: regista a razão da consulta. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - sintomatologia: regista os sintomas do paciente. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - sinais: regista o que se observa na consulta. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

- escalaDor: regista o grau de dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **idPaciente**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias consultas). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **idEnfermeiro**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdEnfermeiro da tabela Enfermeiro (um enfermeiro realiza diversas consultas). Regista os id's dos Enfermeiros da tabela Enfermeiro. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- valorConsulta: regista o valor da consulta que o paciente vai pagar. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 6 dígitos e 2 casas decimais, e é obrigatório
- horaFimConsulta: regista a hora de fim da consulta. O atributo é do tipo string com tamanho 50 e é obrigatório.
- diagnostico: regista o diagnóstico que o enfermeiro regista do paciente. O
 atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

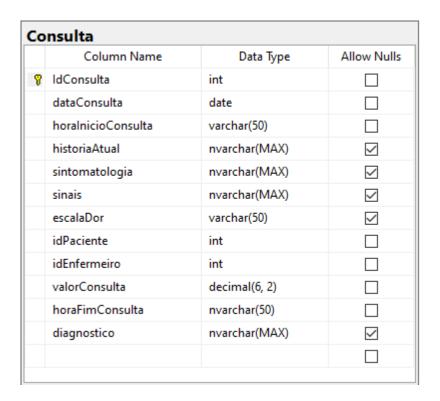


Figura 25 - tabela Consulta

- ConsultaProdutoStock: esta tabela regista os produtos armazenados em stock que são usados durante a consulta. A tabela tem como chave primária o atributo: IdConsultaProdutoStock. Como chaves estrangeiras tem o atributo IdProdutoStock. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdConsultaProdutoStock: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdProdutoStock: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdProdutoStock da tabela ProdutoStock (podem ser usados vários produtos na mesma consulta). Regista o id do produto pretendido ProdutoStock. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - quantidadeUsada: regista a quantidade usada na consulta de casa produto.
 O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas aos produtos usados durante a consulta. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

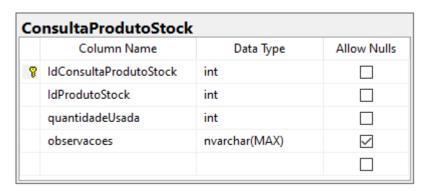


Figura 26 - tabela ConsultaProdutoStock

- **Crioterapia**: esta tabela regista o tratamento pelo frio. A tabela tem como chave primária 3 atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Crioterapia' atitude pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Crioterapia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar diversas crioterapias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o cliente realizou a crioterapia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - localizacao: regista a localização no corpo onde foi realizada a crioterapia.
 O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - **observações**: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

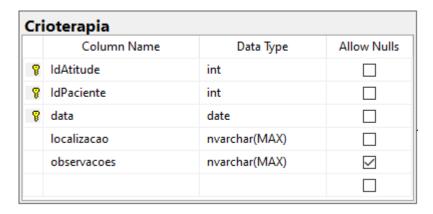


Figura 27 - tabela Crioterapia

- Desbridamento: esta tabela armazena informação relativa à retirada de tecidos mortos com a lamina de *bist*. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Desbridamento' atitude pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Desbridamento' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias algaliações). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o paciente realizou o desbridamento. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - autolico: regista os produtos que se coloca numa compressa e vem tecidos mortos. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - Enzimático: regista os produtos que se coloca numa compressa e vem tecidos mortos. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório
 - cirurgico: regista os produtos que se coloca numa compressa e vem tecidos mortos, com material cortante. O atributo é do tipo string com tamanho

- máximo, e não é obrigatório O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório
- observações: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

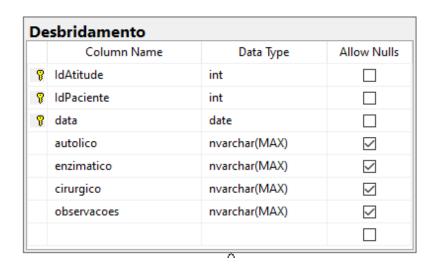


Figura 28 - tabela Desbridamento

- Despesa: esta tabela armazena informação relativa as despesas da clínica. A tabela
 tem como chave primária o atributo: IdDespes. Como chaves estrangeiras tem os
 atributos idTipoDespesa e idEncomenda. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdDespesa**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: Regista a data em que a despesa ocorreu. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **valor**: regista o valor da despesa. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 6 dígitos e 2 casas decimais, e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.
 - o **idTipoDespesa**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdTipoDespesa da tabela tipoDespesa (as despesas ocorrem várias

- vezes). Regista o id's do tipo de despesa que ocorre. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **idEncomenda**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdEncomenda da tabela Encomenda (a encomenda ocorre várias vezes). Regista o id's da encomenda que ocorre. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.

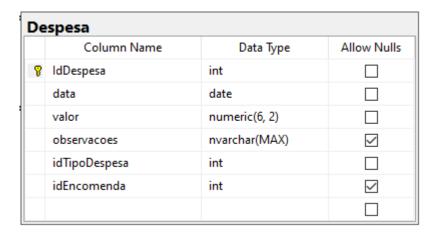


Figura 29 - tabela Despesa

- Doenca: esta tabela armazena informação relativa a doenças possíveis. A tabela tem como chave primária o atributo: IdDoenca. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdDoenca**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - Nome: regista o nome da doença. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - Sintomas: regista os sintomas que a doença pode apresentar. O atributo é
 do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

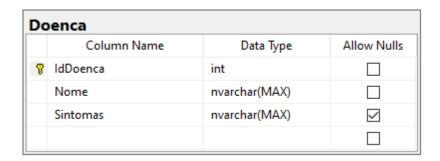


Figura 30 - tabela Doenca

- DoencaPaciente: esta tabela armazena informação relativa às doenças que o paciente pode ter. A tabela tem como chave primária três atributos: IdDoenca, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdDoenca e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdDoenca: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdDoenca da tabela Doenca (a doença pode ocorrer diversas vezes no paciente). Regista o id's da doença, da tabela Doença. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias algaliações). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o paciente teve a doença. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas à doença do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

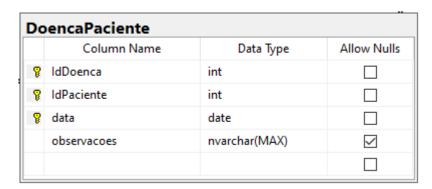


Figura 31 - tabela DoencaPaciente

- DopplerFetal: esta tabela armazena informação relativa ao Doppler Fetal (sonda para ouvir o coração do feto). A tabela tem como chave primária o atributo: IdDoplerFetal. Como chaves estrangeiras tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **idDoplerFetal**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **ig**: regista a idade gestacional (semanas de gravidez). O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - dppData: Regista a data provável do parto. O atributo é do tipo data, e não é obrigatório.
 - dppcData: Regista a data provável do parto corrigida. O atributo é do tipo data, e não é obrigatório.
 - o **primeira Ecografia**: Regista a data da primeira ecografia ao feto. O atributo é do tipo data, e não é obrigatório.
 - escalaDor: regista o grau de dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho 50, e não é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas à doença do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

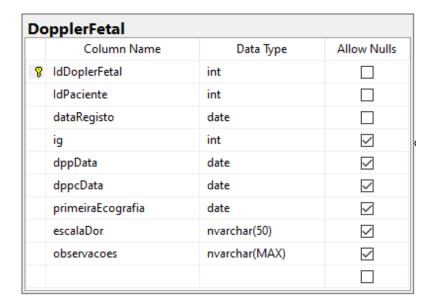


Figura 32 - tabela DopplerFetal

- DrenagemLocas: esta tabela armazena informação relativa à drenagem das locas (retirar fluidos por aspiração, pressão negativa, gravidade). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Drenagem das Locas' atitude pode ser administrada diversas vezes).
 Regista o id's da atitude 'Drenagem das Locas' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias drenagens das locas). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo
 da drenagem das locas. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

- drenagemLocas: regista a informação sobre o que foi feito durante o procedimento O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
- o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

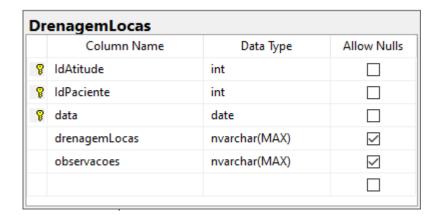


Figura 33 - tabela DrenagemLocas

- Encomenda: esta tabela guarda o registo das encomendas de produtos feitas para a clínica. Como chave primária tem o atributo: IdEncomenda e como chave estrangeira tem o atributo idFornecedor. A tabela tem os seguintes atributos:
 - o **IdEncomenda**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - idFornecedor: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdFornecedor da tabela Fornecedor. Regista o id dos Fornecedores da tabela Fornecedor. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - NFatura: Regista o número da fatura. O atributo é do tipo string com tamanho 100, e não é obrigatório.
 - dataRegistoEncomenda: regista a data em que a encomenda foi feita.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **dataEntregaPrevista**: regista a data em que a encomenda será previsivelmente entregue. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
 - o **dataEntregaReal**: regista a data em que a encomenda foi realmente entregue. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.

 pago: regista se a encomenda foi para ou não. Inicialmente, quando a encomenda é feita o campo é guardado a FALSE. O atributo é do tipo bollean e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdEncomenda	int	
	idFornecedor	int	
	Nfatura	nvarchar(100)	
	dataRegistoEncomenda	date	
	dataEntregaPrevista	date	
	dataEntregaReal	date	\checkmark
	pago	bit	\checkmark

Figura 34 - tabela Encomenda

- Enfermeiro: esta tabela regista os dados dos enfermeiros que trabalham na clínica.
 A tabela tem como chave primária o atributo: IdEnfermeiro. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdEnfermeiro**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - nome: regista o nome do enfermeiro. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e é obrigatório.
 - funcao: regista a função do enfermeiro na clínica. O atributo é do tipo string com tamanho 50, e não é obrigatório.
 - o **contacto**: registo o contacto telefónico do enfermeiro. O atributo é do tipo numérico com tamanho 9 e 0 casas decimais, e não é obrigatório.
 - dataNascimento: regista a data de nascimento do enfermeiro. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
 - o **username**: regista o *username* do enfermeiro. Quando o enfermeiro é criado o Administrador define um *username*. Quando o enfermeiro inicia sessão pela primeira fez é brigado a mudar a palavra passe. O atributo é do tipo *string* com tamanho 15, e é obrigatório.

- password: regista a password do enfermeiro. Quando o enfermeiro é registado tem uma palavra passe default: 'User1234*', quando o enfermeiro inicia sessão é obrigado a mudar a palavra passe e não pode ser a palavra passe por default. O atributo é do tipo string com tamanho 15, e é obrigatório.
- o **email**: regista o email do enfermeiro para recuperação do *username* e da palava passe. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e é obrigatório.
- permissao: regista o tipo de permissão que o utilizador tem para aceder aos dados. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o passwordDefault: este atributo regista se a password default está a TRUE ou FALSE. Quando um enfermeiro é registado a password está a password default e este atributo está a TRUE. Quando o enfermeiro inicia sessão pela primeira vez é obrigado a mudar a palavra passe e o campo passa ao valor FALSE. O atributo é do tipo bollean e é obrigatório.

Εn	fermeiro		
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdEnfermeiro	int	
	nome	varchar(50)	
	funcao	nvarchar(50)	\checkmark
	contacto	numeric(9, 0)	\checkmark
	dataNascimento	date	\checkmark
	username	nvarchar(15)	
	password	nvarchar(50)	
	email	nvarchar(50)	
	permissao	int	
	passwordDefault	bit	

Figura 35 - tabela Enfermeiro

• ENG: esta tabela regista os dados do ENG (entubação nasso gástrica, alimentação pela sonda, ou drenagem do conteúdo do estomago). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:

- o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'ENG' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'ENG' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias vezes o ENG). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista a data em que o ENG está a ser registado no sistema. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **numeroENG**: regista o calibre do diâmetro da sonda. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
- o **dataENG**: regista a data em que o ENG foi realizado. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas ao ENG do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

EN	ENG				
	Column Name	Data Type	Allow Nulls		
8	IdAtitude	int			
P	IdPaciente	int			
8	data	date			
	numeroENG	int			
	dataENG	date			
	observacoes	nvarchar(MAX)			

Figura 36 - tabela ENG

Espirometria: esta tabela armazena informação relativa à espirometria (medir a
quantidade e o fluxo de ar que entra e sai dos pulmões, medir a capacidade
respiratória). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude,

IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:

- o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Espirometria' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Espirometria' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias espirometrias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Guarda a data de realização da espirometria. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **fev**: regista a força expiratória voluntaria. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório
- fvc: regista a força voluntaria cardíaca. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório
- o **fr**: regista a frequência cardíaca. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **caracteristicaSuperficial**: Regista se a respiração é do tipo superficial. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **caracteristicaProfunda**: Regista se a respiração é do tipo profunda. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **caracteristicaAdbominal**: Regista se a respiração é do tipo abdominal. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **caracteristicaToracica**: Regista se a respiração é do tipo torácica. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **caracteristicaMista**: Regista se a respiração é do tipo mista. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- escalaDor: regista o grau de dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho 50, e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdEspirometria	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	fev	nvarchar(MAX)	\checkmark
	fvc	nvarchar(MAX)	
	fr	int	\checkmark
	caracteristica Superficial	nvarchar(50)	\checkmark
	caracteristica Profunda	nvarchar(50)	\checkmark
	caracteristica Adbominal	nvarchar(50)	\checkmark
	caracteristicaToracica	nvarchar(50)	\checkmark
	caracteristicaMista	nvarchar(50)	\checkmark
	escalaDor	nvarchar(50)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 37 - tabela Espirometria

- Exame: esta tabela armazena informação relativa aos exames que o paciente realiza. A tabela tem como chave primária três atributos: IdPaciente, idTipoExame e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários exames). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - idTipoExame: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdTipoExame da tabela tipoExame.
 Regista os id's dos exames da tabela tipoExame. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o paciente realiza o exame. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

- designação: regista a designação relativa ao exame que o paciente realizou.
 O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- observações: regista observações relativas ao exame realizado. O atributo é
 do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

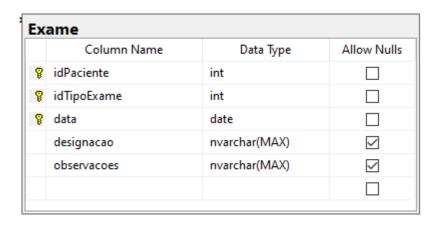


Figura 38 - tabela Exame

- Flebografia: esta tabela armazena informação relativa à flebografia (exame ecográfico ao sistema venoso e arterial sistema circulatório). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Flebografia' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Flebografia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar diversas vezes o exame). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo
 ou da algaliação. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

- o **flebografia**: regista detalhes relativas ao exame realizado. O atributo é d tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

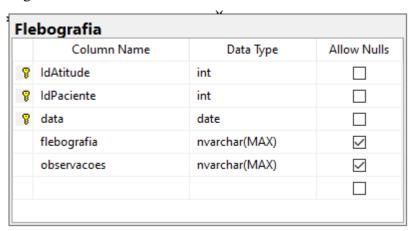


Figura 39 - tabela Flebografia

- **Fornecedor**: esta tabela regista informação relativa aos fornecedores de produtos para a clínica. A tabela tem como chave primária o atributo: IdFornecedor.
 - o **IdFornecedor**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nif**: guarda o NIF do fornecedor. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nome**: regista o nome do fornecedor. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e é obrigatório.
 - contacto: regista o contacto telefónico do fornecedor. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - email: regista o email do fornecedor. O atributo é do tipo string com tamanho 500 e não é obrigatório.
 - o **observações**: registar observações relativas ao fornecedor a ser registado. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - o **rua**: registo da rua da morada do fornecedor. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo e é obrigatório.
 - numeroMorada: registo o número da morada do fornecedor. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.

- o **andarPiso**: regista o andar e piso da morada do fornecedor (ex: 1º andar, Esquerdo). O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
- o **localidade**: regista a localidade da morada do fornecedor. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e é obrigatório.
- bairroLocal: bairro ou Local da morada. (nem todas as moradas têm esta parte, ex: Bairro da Pedra). O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **codPostalPrefixo**: regista o prefixo do código postal, composto por 4 algarismos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 4 e é obrigatório.
- o **codPpstalSufixo**: regista o sufixo do código postal, composto por 3 algarismos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 3 e é obrigatório.
- designação: regista a designação relativa à morada do fornecedor (ex: LRA (Leiria)). O atributo é do tipo *string* com tamanho 150 e não é obrigatório.

Nesta tabela para registar a morada correta foi consultado o manual de endereçamento de Portugal dos CTT, disponível no seguinte link:

https://www.ctt.pt/application/themes/pdfs/empresas/manual_enderecamento_abr_201_8.pdf

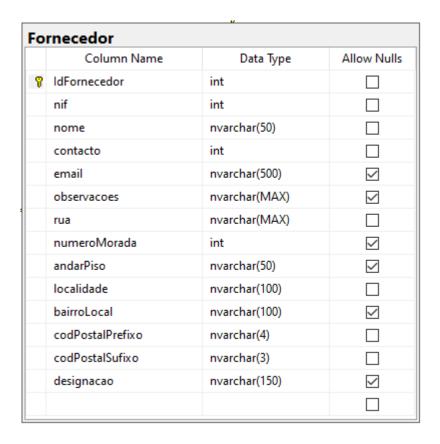


Figura 40 - tabela Fornecedor

- ImplanteContracetivo: esta tabela regista informação relativa ao implante contracetivo (Esta tabela só regista os dados se o sexo do paciente for 'Feminino').
 A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data.
 Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Implante Contracetivo' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter vários implantes contracetivos ao longo da vida). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- o **data**: é chave primária. Regista a data de registo dos dados na tabela durante a consulta. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **dataColocacao**: é chave primária. Regista a data de colocação do implante contracetivo. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- o **dataRetirada**: é chave primária. Regista a data de retirada do implante contracetivo. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	dataColocacao	date	\checkmark
	dataRetirada	date	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 41 - tabela ImplanteContracetivo

- Inalacoes: esta tabela armazena informação relativa às inalações (inspiração de um produto). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Inalações' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Inalações' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode ter várias inalações). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- data: é chave primária. Regista a data que o enfermeiro escolhe para registo
 ou das inalações. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- O2: regista o produto que foi inspirado por 02 (oxigénio − ar). O atributo é
 do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- o **aerossol**: regista o produto que foi inspirado por aerossóis. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- inaladores: regista o produto que foi inspirado por inaladores. O atributo é
 do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às alergias do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

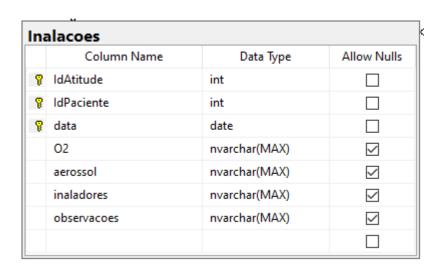


Figura 42 - tabela Inalacoes

- LavagemAuricular: regista a lavagem auricular do paciente (lavagem dos ouvidos). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Lavagem Auricular' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Lavagem Auricular' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista a data que o paciente realizou a lavagem auricular. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **ouvidoDireito:** regista se a lavagem é no ouvido direito. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **ouvidoEsquerdo:** regista se a lavagem é no ouvido esquerdo. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **ambos:** registar se a lavagem é em ambos os ouvidos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativa a lavagem auricular do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	ouvidoDireito	nvarchar(50)	\checkmark
	ouvidoEsquerdo	nvarchar(50)	\checkmark
	ambos	nvarchar(50)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 43 - tabela LavagemAuricular

- LavagemOcular: regista a lavagem ocular do paciente (lavagem dos olhos com soro). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Lavagem Ocular' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da

- atitude 'Lavagem Ocular' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- data: é chave primária. Regista a data em que o paciente realizou a lavagem ocular. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **olhoDireito:** regista se a lavagem é no olho direito. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **olhoEsquerdo:** regista se a lavagem é no olho esquerdo. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- o **ambos:** registar se a lavagem é em ambos os olhos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativa a lavagem ocular do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	olhoDireito	nvarchar(50)	\checkmark
	olhoEsquerdo	nvarchar(50)	\checkmark
	ambos	nvarchar(50)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 44 - tabela LavagemOcular

LavagemOcular: regista a lavagem ocular do paciente (lavagem da vesicula). A
tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como

chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:

- O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Lavagem Ocular' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Lavagem Ocular' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista a data em que o paciente realizou a lavagem vesical. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- lavagemVesical: regista especificações da lavagem vesical. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativa a lavagem vesical do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

Lav	vagemVesical 💮		
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
8	IdPaciente	int	
8	data	date	
	lavagemVesical	nvarchar(MAX)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 45 - tabela LavagemVesical

LinhaEncomenda: esta tabela regista informação sobre os produtos que se
pretende encomendar. A tabela tem como chave primária o atributo:
IdLinhaEncomenda. Como chaves estrangeiras tem os atributos idProdutoStock e
IdEncomenda. A tabela possui os seguintes atributos:

- IdLinhaEncomenda: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- quantidade: guarda a quantidade que se quer encomendar dos produtos. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **idProdutoStock**: este atributo é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdProdutoStock da tabela ProdutoStock (um produto é encomendado várias vezes) Regista os id's dos produtos da tabela ProdutoStock. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o idEncomenda: este atributo é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo idEncomenda da tabela Encomenda. Regista os id's das encomendas da tabela Encomenda. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

LinhaEncomenda				
	Column Name	Data Type	Allow Nulls	
P	IdLinhaEncomenda	int		
	quantidade	int		
	idProdutoStock	int		
	idEncomenda	int		

Figura 46 - tabela LinhaEncomenda

- LocalizacaoDor: esta tabela regista a dor nas mãos e pés. A tabela tem como chave primária os atributos: IdTratamentoMaosPes, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdTratamentoMaosPes e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamentoMaosPes**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdTratamentoMaosPes da tabela TratamentoMaosPes. Regista os id's do tratamento da tabela TratamentoMaosPes. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório

- IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- localizacao: regista a localização da dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às queixas do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

LocalizacaoDor				
	Column Name	Data Type	Allow Nulls	
P	IdTratamentoMaosPes	int		
P	IdPaciente	int		
P	data	date		
	localizacao	nvarchar(MAX)		
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark	

Figura 47 - tabela LocalizacaoDor

- LocalizacaoDorConsulta: esta tabela regista a localização da dor do paciente durante a consulta. A tabela tem como chave primária os atributos: IdLocalizacaoDor, IdPaciente e data. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdLocalizacaoDor: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- localizacao: regista a localização da dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

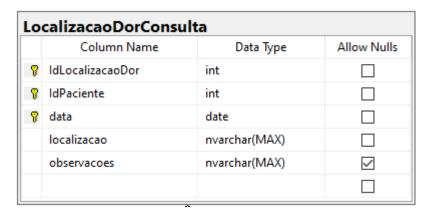


Figura 48 - tabela LocalizacaoDorConsulta

- LocalizacaoDorDopplerArterialVenoso: esta tabela regista em que local foi usado a sonda para ouvir as veias a contrair. A tabela tem como chave primária os atributos: IdTratamento, IdPaciente e data. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - localizacao: regista a localização onde foi usada a sonda. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.

 observações: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

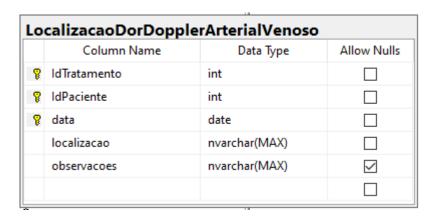


Figura 49 - tabela LocalizacaoDorDopplerArterialVenoso

- LocalizacaoDorDopplerFetal: esta tabela regista onde foi feita o exame. A tabela
 tem como chave primária os atributos: IdTratamento, IdPaciente e data. Como
 chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - localizacao: regista a localização do exame e eventuais dores. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

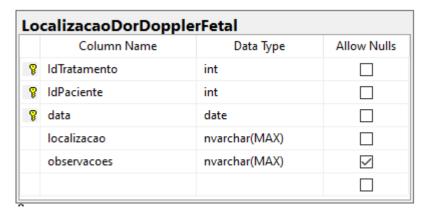


Figura 50 - tabela LocalizacaoDorDopplerFetal

- LocalizacaoDorEspisiotomia esta tabela regista a localização da dor para realizar
 a prova de função pulmonar. A tabela tem como chave primária os atributos:
 IdTratamento, IdPaciente e data. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente.
 A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - localizacao: regista a localização da dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observacoes: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

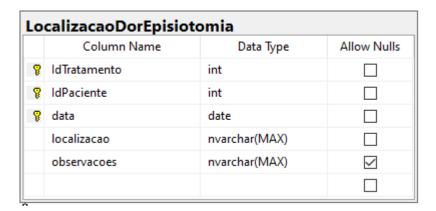


Figura 51 - tabela LocalizacaoDorEspisiotomia

- LocalizacaoDorTratamento: esta tabela regista a localização da dor do paciente durante os tratementos. A tabela tem como chave primária os atributos: IdLocalizacaoDorTratamento, IdPaciente e data. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdLocalizacaoDorTratamento: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.

 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **localização:** regista a localização da dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observacoes: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

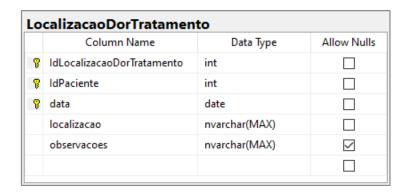


Figura 52 – tabela LocalizacaoDorTratamento

- LocalizacaoDorVacinacao: esta tabela regista a localização da dor do paciente durante a consulta. A tabela tem como chave primária os atributos: IdTratamento, IdPaciente e data. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data em que a dor foi detetada na consulta.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - localizacao: regista a localização da dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas às queixas de dor do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

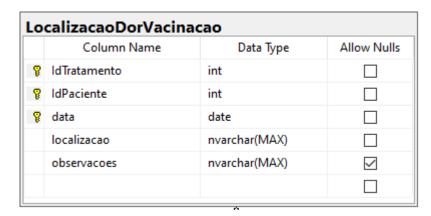


Figura 53 - tabela LocalizacaoDorVacinacao

- Medicacao: esta tabela regista a medicação do paciente. A tabela tem como chave primária o atributo: IdMedicacao. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdMedicacao**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **medicamentos**: regista os medicamentos que o paciente deve tomar. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - jejum: regista se o paciente toma os medicamentos ao jejum. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - o **pequenoAlmoco**: regista se o paciente toma os medicamentos ao pequeno almoço. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - Almoco: regista se o paciente toma os medicamentos ao almoço. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - o **lanche**: regista se o paciente toma os medicamentos ao lanche. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - jantar: regista se o paciente toma os medicamentos ao jantar. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - deitar: regista se o paciente toma os medicamentos ao deitar. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- o **data**: é chave primária. Regista a data em que a prescrição dos medicamentos é passada. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- quantidadeJejum: regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao jejum. O atributo é do tipo string com tamanho 500 e não é obrigatório.
- quantidadePequenoAlmoco: regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao pequeno almoço. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- quantidadeAlmoco: regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao almoço. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- o **quantidadeLanche:** regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao lanche. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- o **quantidadeJantar:** regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao jantar. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- quantidadeDeitar: regista a quantidade de medicamentos que o paciente tem de tomar ao deitar. O atributo é do tipo string com tamanho 500 e não é obrigatório.
- o **observações**: o enfermeiro regista outras indicações que possam ser necessárias relativas aos medicamentos. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

Me	edicacao		
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdMedicacao	int	
	medicamentos	nvarchar(MAX)	
	jejum	nvarchar(50)	\checkmark
	pequenoAlmoco	nvarchar(50)	\checkmark
	almoco	nvarchar(50)	\checkmark
	lanche	nvarchar(50)	
	jantar	nvarchar(50)	\checkmark
	deitar	nvarchar(50)	\checkmark
	IdPaciente	int	\checkmark
	data	date	
	quantidadeJejum	nvarchar(500)	\checkmark
	quantidade Pequeno Alm	nvarchar(500)	\checkmark
	${\it quantidade} Almoco$	nvarchar(500)	
	quantidadeLanche	nvarchar(500)	
	quantidadeJantar	nvarchar(500)	\checkmark
	quantidadeDeitar	nvarchar(500)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 54 - tabela Medicacao

- MetodoContracetivo: esta tabela armazena informação relativa aos métodos contracetivos existentes. A tabela tem como chave primária o atributo: IdMetodoContracetivo. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdMetodoContracetivo: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nomeMetodoContracetivo**: regista o nome dos métodos contracetivos exisitentes. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas aos métodos contracetivos. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

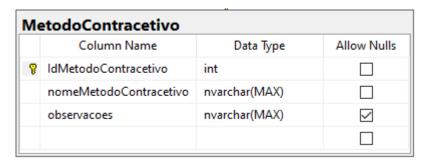


Figura 55 - tabela MetodoContracetivo

- MonitorizacaoECG: esta tabela armazena informação relativa ao ECG (eletrocardiograma). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - O IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Monitorização ECG' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Monitorização ECG' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista a data que o paciente realizou o exame. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **monitorizacaoECG**: registar dados específicos relativos ao exame. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas exame do paciente.
 O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

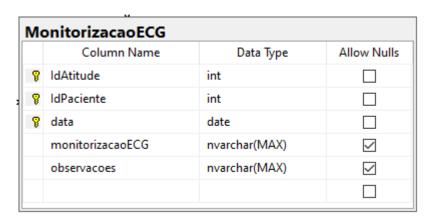


Figura 56 - tabela MonitorizacaoECG

- Paciente: esta tabela armazena informações dos pacientes. A tabela tem como chave primária o atributo IdPaciente. Como chaves estrangeiras tem o IdEnfermeiro e IdProfissao. (cada paciente tem o seu enfermeiro). A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdPaciente**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - Nome: regista o nome do paciente. O atributo é do tipo *string* com tamanho
 50, e é obrigatório
 - DataNascimento: regista a data de nascimento do paciente. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - Email: regista o email do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho
 500, e não é obrigatório.
 - Contacto: regista o contacto telefónico do paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **Nif**: guarda o NIF do paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - Rua: registo da rua da morada do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho máximo e é obrigatório.
 - NumeroCasa: registo o número da morada do paciente. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - Andar: regista o andar e piso da morada do paciente (ex: 1º andar,
 Esquerdo). O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - o **localidade**: regista a localidade da morada do paciente. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e é obrigatório.

- bairroLocal: bairro ou Local da morada. (nem todas as moradas têm esta parte, ex: Bairro da Pedra). O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **codPostalPrefixo**: regista o prefixo do código postal, composto por 4 algarismos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 4 e é obrigatório.
- o **codPpstalSufixo**: regista o sufixo do código postal, composto por 3 algarismos. O atributo é do tipo *string* com tamanho 3 e é obrigatório.
- designacao: regista a designação relativa à morada do fornecedor (ex: LRA (Leiria)). O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- o IdEnfermeiro: é chave estrangeira, tem uma relação de N para 1 com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Enfermeiros da tabela Enfermeiro. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- O Acordo: regista o tipo de acordo que o paciente quer com a clínica (se vai usar seguro, subsistema, ou é através do SNS). O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- NomeSeguradora: se o Acordo for com uma seguradora, este atributo regista o nome da seguradora. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- NumeroApoliceSeguradora: se o Acordo for com uma seguradora, este atributo regista o número da apólice do seguro. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- NomeSubsistema: se o Acordo for um subsistema, este atributo regista o nome do subsistema. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- NumeroSubsistema: se o Acordo for com um subsistema, este atributo regista o número do susbsistema. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- NumeroSNS: se o Acordo for SNS, este atributo registo o número do SNS do paciente. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- Sexo: este atributo registo o sexo (Feminino, Masculino, Indefinido) do paciente. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.
- PlanoVacinação: este atributo regista se o plano de vacinação do paciente está atualizado ou não. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50, e não é obrigatório.

O IdProfissão: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdProfissao da tabela Profissao. Regista o id da profissão que o paciente tem, da tabela Profissão. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.

Nesta tabela para registar a morada correta foi consultado o manual de endereçamento de Portugal dos CTT, disponível no seguinte link:

https://www.ctt.pt/application/themes/pdfs/empresas/manual_enderecamento_abr_201
8.pdf

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdPaciente	int	
	Nome	nvarchar(50)	
	DataNascimento	date	
	Email	nvarchar(500)	\checkmark
	Contacto	int	
	Nif	int	
	Rua	nvarchar(MAX)	
	NumeroCasa	int	\checkmark
	Andar	nvarchar(1000)	\checkmark
	localidade	nvarchar(1000)	
	bairroLocal	nvarchar(1000)	\checkmark
	codPostalPrefixo	nvarchar(4)	
	codPostalSufixo	nvarchar(3)	
	designacao	nvarchar(500)	\checkmark
	IdEnfermeiro	int	
	Acordo	nvarchar(MAX)	
	NomeSeguradora	nvarchar(MAX)	\checkmark
	Numero Apolice Seguradora	int	\checkmark
	NomeSubsistema	nvarchar(MAX)	\checkmark
	NumeroSubsistema	int	\checkmark
	NumeroSNS	int	\checkmark
	Sexo	nvarchar(50)	\checkmark
	PlanoVacinacao	nvarchar(50)	\checkmark
	IdProfissao	int	

Figura 57 - tabela Paciente

- Parto: esta tabela registo os possíveis tipos de parto. Esta tabela tem como chave primário o atributo IdParto. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdParto**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - tipoParto: registo os possíveis tipos de parto. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e é obrigatório.

 Observações: registo observações relativas ao tipo de parto. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

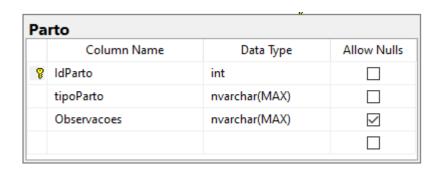


Figura 58 - tabela Parto

- Pressoterapia: esta tabela regista informação sobre a pressoterapia (terapia por pressão, com ligaduras para as pernas). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Pressoterapia' pode ser administrada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Pressoterapia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias pressoterapias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - data: é chave primária. Regista a data que a pressoterapia foi realizada ao paciente. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **membrosInferiores**: regista se a terapia por pressão é nos membros inferiores. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - membrosSuperiores: regista se a terapia por pressão é nos membros superiores. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

o **observações**: registo observações relativas ao procedimento. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

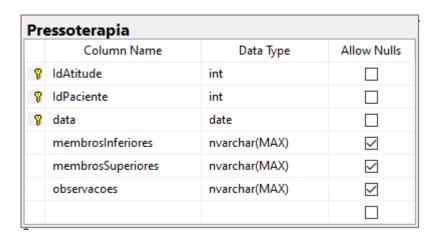


Figura 59 - tabela Pressoterapia

- ProdutoStock: esta tabela regista os produtos que há em stock. A tabela tem como chave primária o atributo IdProdutoStock. Como chave estrangeira tem o atributo IdFornecedor. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdProdutoStock**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - NomeProduto: regista o nome do produto que está em stock. O atributo é do tipo string com tamanho máximo e é obrigatório.
 - o **quantidadeArmazenada**: regista a quantidade que está armazenada em stock de determinado produto. O atributo é do tipo inteiro, e é obrigatório.
 - o **precoUnitario**: regista o preço por unidade de cada produto. O atributo é do tipo numérico, com tamanho de 5 dígitos e 2 casas decimais, e é obrigatório
 - IdFornecedor: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdFornecedor da tabela Paciente (um fornecedor pode ter fornecedor vários produtos. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente.
 O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - observações: o enfermeiro regista observações relativas ao procedimento realizado. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

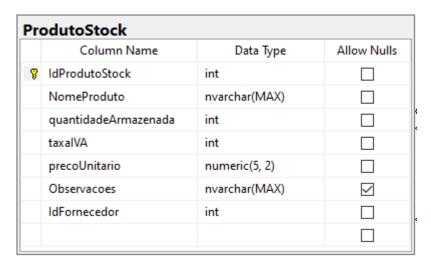


Figura 60 - tabela ProdutoStock

- Profissao: esta tabela armazena informação relativa as profissões dos pacientes. A
 tabela tem como chave primária o atributo: IdProfissao. A tabela possui os
 seguintes atributos:
 - o **IdProfissao**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nomeProfissao**: regista o nome da profissão. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e é obrigatório.

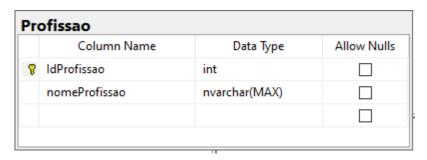


Figura 61 - tabela Profissao

- Suturas: esta tabela regista informação das suturas (cozer). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude

- 'Suturas' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Suturas' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias suturas). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- data: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou as suturas.
 O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **id**: regista o ponto intradérmico. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **natural**: regista se a sutura é natural. O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- donatti: regista se a sutura é donatti. O atributo é do tipo inteiro, e não é
 obrigatório.
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às suturas do paciente. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	ldAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	id	int	\checkmark
	[natural]	int	\checkmark
	donatti	int	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 62 - tabela Suturas

• **TesteAcuidadeVisual**: esta tabela regista informação da escala para ver a distância que a pessoa consegue ver (teste de visão). A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:

- o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Teste de Acuidade Visual' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Teste de Acuidade Visual' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários testes). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista em data que o paciente realizou o teste de acuidade visual. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- testeAcuidadeVisual: regista informação adicionar sobre o teste. O atributo
 é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório
- observações: o enfermeiro regista observações relativas às suturas do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	ldAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	teste Acuida de Visual	nvarchar(MAX)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 63 - tabela TesteAcuidadeVisual

- TesteCombur: esta tabela regista informação de teste à urina. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdAtitude**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude

- 'Teste de *Combur*' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Teste de *Combur*' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários testes). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou o teste de acuidade visual. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- o **densidadeV1**: regista a densidade da urina (1000). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **densidadeV2**: regista a densidade da urina (1005). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **densidadeV3**: regista a densidade da urina (1010). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- densidadeV4: regista a densidade da urina (1015). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **densidadeV5**: regista a densidade da urina (1020). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **densidadeV6**: regista a densidade da urina (1025). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- o **densidadeV7**: regista a densidade da urina (1030). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- ph: registo o valor do ph (de 5 a 9). O atributo é do tipo inteiro, e não é obrigatório.
- leucocitos: regista os leucócitos (Negativos, 1+, 2+ ou 3+). O atributo e do tipo string com tamanho 100, e não é obrigatório.
- nitritos: regista os nitritos (Negativos ou positivos). O atributo e do tipo string com tamanho 100, e não é obrigatório.
- o **proteinas**: regista as proteínas (negativas, 1+, 2+ ou 3+). O atributo e do tipo *string* com tamanho 100, e não é obrigatório.
- o **glucose**: regista a glucose (negativa, 1+, 2+, 3, ou 4+). O atributo e do tipo *string* com tamanho 100, e não é obrigatório.

- o **cocetonicos**: regista os cocetonicos (negativos, 1+, 2+ ou 3+). O atributo e do tipo *string* com tamanho 100, e não é obrigatório.
- sangeHemoglobina: regista o valor de sangue (negativo, 1+, 2+, 3+ ou 4+).
 O atributo e do tipo *string* com tamanho 100, e não é obrigatório.
- o **observações**: o enfermeiro regista observações relativas às suturas do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	densidadeV1	int	\checkmark
	densidadeV2	int	\checkmark
	densidadeV3	int	\checkmark
	densidadeV4	int	\checkmark
	densidadeV5	int	\checkmark
	densidadeV6	int	\checkmark
	densidadeV7	int	\checkmark
	ph	int	\checkmark
	[leucocitos]	nvarchar(100)	\checkmark
	nitritos	nvarchar(100)	\checkmark
	proteinas	nvarchar(100)	
	glucose	nvarchar(100)	
	cocetonicos	nvarchar(100)	\checkmark
	sangeHemoglobina	nvarchar(100)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 64 - tabela TesteCombur

- **tipoDespesa**: está tabela regista os possíveis tipos de despesas que a clínica pode ter. A tabela tem como chave primária o atributo: IdTipoDespesa. A tabela possui os seguintes atributos (só o administrador tem acesso a está tabela):
 - o **IdTipoDespesa**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- designacao: especificação do tipo de despesa. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- observações: regista observações relativas ao tipo de despesa. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

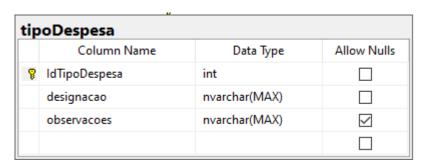


Figura 65 - tabela tipoDespesa

- tipoExame: está tabela regista os possíveis tipos de despesas que a clínica pode ter.
 A tabela tem como chave primária o atributo: IdTipoDespesa. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTipoDespesa**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - designacao: especificação do tipo de despesa. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - observações: regista observações relativas ao tipo de despesa. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

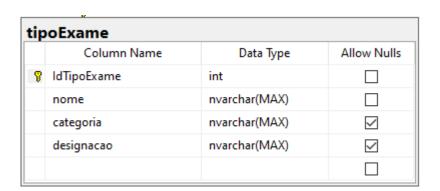


Figura 66 - tabela tipoExame

- **tipoQueimadura**: está tabela regista os possíveis tipos de queimaduras que um paciente pode ter. A tabela tem como chave primária o atributo: IdTipoQueimadura. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdTipoQueimadura: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **tipoQueimadura**: especificação do tipo de queimadura. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

0

tipoQueimadura				
	Column Name	Data Type	Allow Nulls	
P	IdTipoQueimadura	int		
	tipoQueimadura	nvarchar(MAX)		

Figura 67 - tabela tipoQueimadura

- tipoUlcera: está tabela regista os possíveis tipos de úlceras que o paciente pode ter.
 A tabela tem como chave primária o atributo: IdTipoUlcera. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTipoUlcera**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **tipoUlcera**: especificação do tipo de úlcera. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

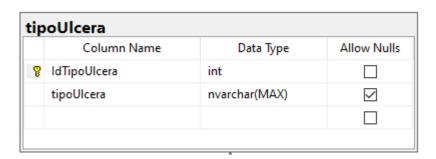


Figura 68 - tabela tipoUlcera

- Tratamento: está tabela regista os possíveis tipos de tratamentos. A tabela tem como chave primária o atributo: IdTratamento. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdTratamento**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **nomeTratamento**: especificação do nome do tratamento. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.

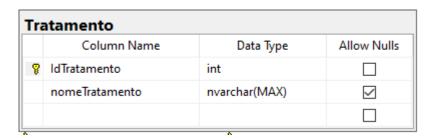


Figura 69 - tabela Tratamento

- TratamentoExcisoes: esta tabela regista informação de registar corpos estranhos
 com material cortante. A tabela tem como chave primária três atributos:
 IdTratamento, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos
 IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdTratamento: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdTratamento da tabela Tratamento. Regista o id's dos tratamentos da tabela Tratamento. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários tratamentos). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou o tratamento. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **numeroTratamento**: regista o número do tratamento (se é o 1°, o 2°, 3°, e consecutivamente). O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - corpoEstranho: regista se tem corpos estranhos. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.

- o **dérmica:** regista em que local é o tratamento. O atributo é do tipo *string* com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **observações**: regista observações relativas ao tratamento. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **dataProximoTratamento**: regista a data do próximo tratamento. O atributo é do tipo data, e não é obrigatório.

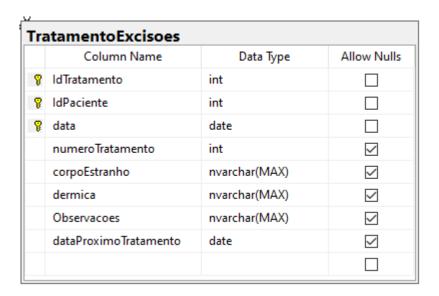


Figura 70 - tabela TratamentoExcisoes

- TratamentoMaosPes: está tabela regista os possíveis tipos de tratamentos possíveis nas mãos e nos pés. A tabela tem como chave primária o atributo: IdTratamentoMaosPes. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdTratamentoMaosPes: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - tratamento: regista o tratamento que o paciente faz. O atributo é do tipo string com tamanho máximo, e não é obrigatório.
 - o **observações**: regista observações relativas ao tratamento. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

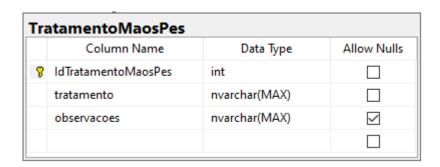


Figura 71 - tabela TratamentoMaosPes

- TratamentoPaciente: esta tabela regista informação relativa aos tratamentos que o
 paciente pode realizar. A tabela tem como chave primária três atributos:
 IdTratamento, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos
 IdTratamento e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdTratamento: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdTratamento da tabela Tratamento.
 Regista o id's dos tratamentos da tabela Tratamento. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - O IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários tratamentos). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou o tratamento. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
 - o **numeroTratamento**: regista o número do tratamento (se é o 1°, o 2°, 3°, e consecutivamente). O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.
 - o **dimensoes**: regista a dimensão da ferida. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - o **grauUlceraPressao**: regista a escala de avaliação da gravidade da úlcera. O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.
 - exsudadoTipo: regista o fluído orgânico que sai das feridas. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.

- exsudadoQuantidade: O atributo é do tipo string com tamanho 50 e não é obrigatório.
- o **exsudadoCheiro**: regista se a ferida tem cheiro. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **tecidoPredominante**: regista os tecidos d ferida. O atributo é do tipo *string* com tamanho 500 e não é obrigatório.
- areaCircundante: regista o estado à volta da ferida (inchada, vermelha, escamativa, seca, etc). O atributo é do tipo string com tamanho 100 e não é obrigatório.
- agenteLimpeza: registo o que é usado para limpar a ferida. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **aplicacaoFerida**: regista os materiais que existem para tratar feridas. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **aplicacaoAreaCircundante**: registo o que é aplicado à volta. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **aplicacaoPenso**: regista se é colocado penso. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- o **aplicacaoTamanho**: regista o tamanho do penso. O atributo é do inteiro e não é obrigatório.
- o **aplicacaoSuportePenso**: regista se o suporte do penso é ligadura ou adesivo. O atributo é do tipo *string* com tamanho 100 e não é obrigatório.
- ProximoTratamento: regista a data do próximo tratamento. O atributo é do tipo data e não é obrigatório.
- Observações: regista observações relativas ao tratamento. O atributo é do tipo string com tamanho 50 e não é obrigatório.
- EscalaDor: regista a dor do paciente. O atributo é do tipo string com tamanho 50 e não é obrigatório.
- o tipoQueimadura: se o paciente tiver uma queimadura regista o tipo de queimadura. é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo idTipoQueimadura da tabela tipoQueimadura. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- IPTB: regista o índice de pressão tornozelo braço, que é a comparação da tensão arterial do braço e da perna). O atributo é do tipo *string* com tamanho 50 e não é obrigatório.

o **tipoUlcera**: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo idTipoUlcera da tabela tipoUlcera. O atributo é do tipo inteiro e não é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdTratamento	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	
	$numero \\ Tratamento$	int	\checkmark
	dimensoes	nvarchar(50)	\checkmark
	grauUlceraPressao	nvarchar(50)	\checkmark
	exsudadoTipo	nvarchar(50)	\checkmark
	exsudado Quantidade	int	\checkmark
	exsudadoCheiro	nvarchar(100)	\checkmark
	[tecidoPredominante]	nvarchar(500)	\checkmark
	areaCircundante	nvarchar(100)	\checkmark
	agenteLimpeza	nvarchar(100)	\checkmark
	aplicacaoFerida	nvarchar(100)	\checkmark
	aplicaca o Area Circundante	nvarchar(100)	\checkmark
	aplicacaoPenso	nvarchar(100)	\checkmark
	aplicacao Tamanho	int	\checkmark
	aplicacaoSuportePenso	nvarchar(100)	\checkmark
	ProximoTratamento	date	\checkmark
	Observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark
	EscalaDor	nvarchar(30)	\checkmark
	tipoQueimadura	int	\checkmark
	IPTB	nvarchar(50)	\checkmark
	tipoUlcera	int	\checkmark

Figura 72 - tabela TratamentoPaciente

 Tricotomia: esta tabela regista informação da retirada de pêlos. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:

- o **IdAtitude**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Tricotomia' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Tricotomia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **IdPaciente**: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar várias tricotomias). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou a tricotomia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- tricotomia: regista dados da tricotomia que o paciente realizou. O atributo é
 do tipo *string* com tamanho máximo, e não é obrigatório.
- observações: regista observações relativas ao tratamento. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.

Tricotomia				
	Column Name	Data Type	Allow Nulls	
P	IdAtitude	int		
P	IdPaciente	int		
P	data	date		
	tricotomia	nvarchar(MAX)	\checkmark	
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark	

Figura 73 - tabela Tricotomia

- Vacinacao: esta tabela armazena informação relativa à vacinação do paciente. A tabela tem como chave primária o atributo: IdVacinacao. Como chave estrangeira tem o atributo IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - o **IdVacinacao**: é chave primária. Guarda o id da tabela com incremento automático de 1 em 1. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdPaciente: é chave estrangeira, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- data: Regista a data que o paciente foi vacinado. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- nomeVacina: regista a vacina que o paciente levou. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **marcaComercial:** regista a marca da vacina que o paciente levou. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **numeroInoculação:** regista o número da vacina que o paciente levou. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **lote:** regista o lote da vacina que o paciente levou. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- local: regista o local onde a vacina foi administrada. O atributo é do tipo string, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- Escalador: regista a escala da dor do paciente apos ter levado a vacina. O atributo é do tipo *string*, com tamanho 50 e não é obrigatório.
- o **observações**: regista observações relativas à vacinação do paciente. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

Vacinacao			
	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdVacinacao	int	
	IdPaciente	int	\checkmark
	data	date	\checkmark
	nomeVacina	nvarchar(MAX)	\checkmark
	marcaComercial	nvarchar(MAX)	\checkmark
	numerolnoculacao	nvarchar(MAX)	\checkmark
	lote	nvarchar(MAX)	$\overline{\checkmark}$
	local	nvarchar(MAX)	\checkmark
	escalaDor	nvarchar(50)	\checkmark
	observacoes	nvarchar(MAX)	\checkmark

Figura 74 - tabela Vacinacao

- VariasAtitudes: esta tabela regista informação relativa a vários tratamentos. A
 tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como
 chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os
 seguintes atributos:
 - o IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela. Regista o id's da atitude 'Tricotomia' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente. Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
 - o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou a tricotomia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.

	Column Name	Data Type	Allow Nulls
P	IdAtitude	int	
P	IdPaciente	int	
P	data	date	

Figura 75 - tabela VariasAtitudes

- ZaragatoaOrofaringe: esta tabela regista informação relativa ao teste da COVID-19, regista quando o teste é realizado ao paciente. A tabela tem como chave primária três atributos: IdAtitude, IdPaciente e data. Como chaves estrangeiras tem os atributos IdAtitude e IdPaciente. A tabela possui os seguintes atributos:
 - IdAtitude: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdAtitude da tabela Atitude (a atitude 'Zaragatoa Orofaringe' pode ser realizada diversas vezes). Regista o id's da atitude 'Zaragatoa Orofaringe' da tabela Atitude. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.

- o IdPaciente: é chave primária e chave estrangeira ao mesmo tempo, tem uma relação de 1 para N com o atributo IdPaciente da tabela Paciente (um paciente pode realizar vários testes). Regista os id's dos Pacientes da tabela Paciente. O atributo é do tipo inteiro e é obrigatório.
- o **data**: é chave primária. Regista em que data o paciente realizou a tricotomia. O atributo é do tipo data e é obrigatório.
- zaragatoaOrofaringe: regista informação relativa ao teste. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.
- o **observações**: regista observações relativas à realização do teste. O atributo é do tipo *string*, com tamanho máximo e não é obrigatório.

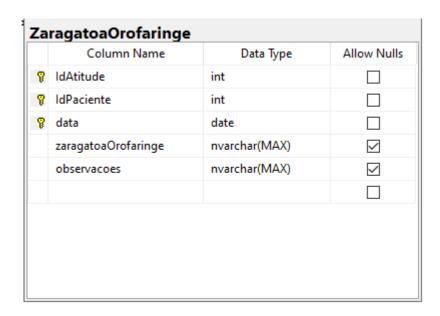


Figura 76 - tabela Zaragatoa Orofaringe

15.4. Anexo D - Autoproposta do projeto

Este anexo contém a autoproposta que foi feita do projeto



DEPARTAMENTO
DE
ENGENHARIA
INFORMÁTICA

Projeto Informático

Gestão de Clínica de Enfermagem

Área Temática:

AIBD Aplicações Integradas de Base de Dados

DA Desenvolvimento de Aplicações

Descrição: Pretende-se implementar uma aplicação desktop que permita fazer a gestão de uma clínica de enfermagem. A solução será desenvolvida na linguagem de programação C# e terá a orientação da administração da clínica de enfermagem *Siltes Saúde*.

Esta aplicação tem como requisitos, ter um sistema de autenticação, ter um *dashboard* onde se pode ver as consultas do dia atual (nome utente, hora consulta e enfermeiro responsável pelo utente), efetuar a gestão de utentes (podendo inserir, atualizar utentes). Efetuar a gestão de consultas podendo registar os antecedentes clínicos do utente (registar doenças cronicas existentes e antecedentes familiares), registar a medicação cronica (se existir), registar a avaliação objetiva (dados levantados na primeira consulta, exemplo peso, altura, IMC), registar a informação sobre exames laboratoriais que o utente leve para a consulta. Registar os dados das consultas, como sintomatologia, dor, registar o diagnostico efetuado: plano cuidados e terapêutica prescrita. Registar a data da próxima consulta ou tratamento (contagem de dias) e indicar se o utente tem alta ou não. Efetuar um inventario de todos os materiais e medicamentos existentes na clínica.

Quando os materiais ou medicamentos da clínica chegarem a um determinado limite, a aplicação lança um alarme em como e necessário repor o stock. Para a administração é importante, registar as despesas da clínica de enfermagem bem como as receitas obtidas nas consultas ou tratamento.

Módulos do projeto (2 estudantes em cada módulo e podem definir de 1 até 4 módulos):

- Módulo I: (a ser desenvolvido pelo grupo I)

Responsáveis pela autoproposta: Andreia Fernandes nº 2160844 e Beatriz Ribeiro nº 2160796. Esta proposta de projeto surgiu através duma conversa com a administração da clínica que não tem qualquer sistema informático e sente falta de ter um.

Entidade externa participante: Siltes Saúde - Clínica de Enfermagem

Ficha técnica do projeto

Projeto Informático: Gestão de clínica de Enfermagem

Área: Sistemas de Informação

Título: Siltes Saúde

Orientador 1 (definido posteriormente pelo responsável da UC):

Orientador 2 (definido posteriormente pelo responsável da UC):

Sistema operativo: Windows

Outro software: Microsoft Visual Studio

Software para adquirir: N/A

Hardware: Computador

Hardware para adquirir: N/A

Observações:

15.5. Anexo E - US Desenvolvidas por

Este anexo contém as US, e quem desenvolveu cada uma

Designação	Caso de Uso	Desenvolvido por
US1	Registar Enfermeiro	Beatriz Ribeiro e Andreia
		Fernandes
US2	Criar Listagem de Enfermeiros	Beatriz Ribeiro e Andreia
	Registados	Fernandes
US3	Registar Produtos associados a um	Andreia Fernandes
	fornecedor	
US4	Criar Listagem dos produtos.	Andreia Fernandes
US5	Registar Fornecedores	Andreia Fernandes
US6	Criar Listagem de Fornecedores	Andreia Fernandes
	Registados	
US7	Pesquisar fornecedor	Andreia Fernandes
US8	Registar Encomendas	Andreia Fernandes
US9	Criar Listagem de Encomendas	Andreia Fernandes
US10	Finalizar uma encomenda.	Andreia Fernandes
US11	Visualizar encomendas.	Andreia Fernandes
US12	Registar Despesas da Clínica	Andreia Fernandes
US13	Criar Listagem de despesas	Andreia Fernandes
US14	Registar Tipo de Encomenda	Andreia Fernandes
US15	Pesquisar despesas	Andreia Fernandes
US16	Criar Listagem de despesas.	Andreia Fernandes
US17	Pesquisar um Fornecedor	Andreia Fernandes

Tabela 6 – tabela de quem desenvolveu os requisitos de Administrador

Designação	Caso de Uso	Desenvolvido por
US18	Registar Utente	Beatriz Ribeiro e Andreia
		Fernandes
US19	Imprimir o Consentimento do uso de Dados	Andreia Fernandes
US20	Criar Listagem dos Utentes	Beatriz Ribeiro e Andreia
		Fernandes
US21	Pesquisar Utentes	Andreia Fernandes
US22	Criar Listagem dos detalhes dos Utentes	Andreia Fernandes
US23	Editar Dados do Utente	Andreia Fernandes
US24	Marcar Consulta	Andreia Fernandes
US25	Criar Listagem das consultas marcadas	Andreia Fernandes
US26	Iniciar uma consulta sem marcação	Andreia Fernandes
US27	Criar Listagem dos detalhes das consultas	Andreia Fernandes
US28	Registar a Localização da dor	Andreia Fernandes e Beatriz
		Fernandes
US29	Criar Listagem do registo da localização da dor	Andreia Fernandes e Beatriz
		Fernandes
US30	Registar Doenças do utente	Andreia Fernandes
US31	Criar Listagem das doenças	Andreia Fernandes
US32	Pesquisar Doenças	Andreia Fernandes
US33	Registar uma nova Doença	Andreia Fernandes
US34	Criar Listagem das doenças registadas	Andreia Fernandes
US35	Editar uma doença	Andreia Fernandes
US36	Registar uma Alergia do utente	Andreia Fernandes
US37	Pesquisar Alergia	Andreia Fernandes
US38	Registar uma nova Alergia	Andreia Fernandes
US39	Criar Listagem das alergias registadas	Andreia Fernandes
US40	Editar uma alergia	Andreia Fernandes
US41	Registar uma Cirurgia do utente	Andreia Fernandes
US42	Registar uma nova Cirurgia	Andreia Fernandes
US43	Criar Listagem das cirurgias registadas	Andreia Fernandes
US44	Pesquisar Cirurgia	Andreia Fernandes
US45	Registar um exame do utente	Andreia Fernandes
US46	Registar um novo Exame	Andreia Fernandes
US47	Criar listagem dos exames registados	Andreia Fernandes
US48	Pesquisar Exame	Andreia Fernandes

US49	Registar Avaliação objetiva do utente	Andreia Fernandes
US50	Criar listagem das avaliações objetivo registadas.	Andreia Fernandes
US51	Registar Métodos Contracetivos	Andreia Fernandes
US52	Registar Análises Laboratoriais efetuadas pelo utente	Andreia Fernandes
US53	Criar listagem das análises laboratoriais registadas	Andreia Fernandes
US54	Registar Análises Laboratoriais	Andreia Fernandes
US55	Registar Tratamentos	Andreia Fernandes
US56	Criar listagem dos detalhes dos tratamentos registados anteriormente.	Andreia Fernandes
US57	Registar Excisões	Andreia Fernandes
US58	Registar Ferida Cirúrgica	Andreia Fernandes
US59	Registar Ferida Traumática	Andreia Fernandes
US60	Registar Doppler arterial/venoso	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US61	Registar Doppler fetal	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US62	Criar listagem do histórico do doppler fetal.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US63	Registar Espirometria	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US64	Criar listagem do histórico da espirometria.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US65	Registar onicocriptoses, onicomicoses e pé diabético.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US66	Registar Vacinação	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US67	Criar listagem do histórico das vacinações	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US68	Registar tipos de Queimaduras	Andreia Fernandes
US69	Criar listagem dos tipos de Queimaduras	Andreia Fernandes
US70	Registar Queimadura Iónica	Andreia Fernandes
US71	Registar Queimadura Química	Andreia Fernandes
US72	Registar Queimadura Solar	Andreia Fernandes
US73	Registar Queimadura Térmica	Andreia Fernandes
US74	Registar tipos de Úlceras	Andreia Fernandes

US75	Criar listagem dos tipos de Úlceras	Andreia Fernandes
US76	Registar Úlcera Arterial	Andreia Fernandes
US77	Registar Úlcera Mista	Andreia Fernandes
US78	Registar Úlcera de Pressão	Andreia Fernandes
US79	Registar Úlcera Venosa	Andreia Fernandes
US80	Registar a medicação prescrita	Andreia Fernandes
US81	Imprimir a medicação prescrita	Andreia Fernandes
US82	Criar listagem da medicação prescrita	Andreia Fernandes
US83	Criar listagem do histórico da medicação prescrita.	Andreia Fernandes
US84	Pesquisar Medicação prescrita	Andreia Fernandes
US85	Registar atitudes terapêuticas.	Andreia Fernandes
US86	Registar colheitas.	Andreia Fernandes
US87	Registar outras atitudes terapêuticas.	Andreia Fernandes
US88	Criar Listagem do histórico das atitudes terapêuticas.	Andreia Fernandes
US89	Registar a administração de medicação.	Andreia Fernandes
US90	Criar Listagem do histórico da administração de medicação.	Andreia Fernandes
US91	Registar a algaliação.	Andreia Fernandes
US92	Criar Listagem do histórico das algaliações.	Andreia Fernandes
US93	Registar as aspirações de secreções.	Andreia Fernandes
US94	Criar Listagem do histórico das aspirações de secreções.	Andreia Fernandes
US95	Registar dados no audiograma.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US96	Imprimir dados do audiograma.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes
US97	Registar cateterismo.	Andreia Fernandes
US98	Criar Listagem do histórico dos cateterismos.	Andreia Fernandes
US99	Registar colheita de sangue de diagnóstico precoce.	Andreia Fernandes
US100	Criar Listagem do histórico das colheitas de sangue precoce.	Andreia Fernandes
US101	Registar colheita de urina.	Andreia Fernandes
US102	Criar Listagem do histórico das colheitas de urina.	Andreia Fernandes
US103	Registar dados da crioterapia.	Andreia Fernandes e Beatriz Fernandes

US104	Criar Listagem do histórico da crioterapia.	Andreia Fernandes e Beatriz	
		Fernandes	
US105	Registar Drenagem de Locas	Andreia Fernandes	
US106	Criar Listagem do histórico da drenagem de locas.	Andreia Fernandes	
US107	Registar Desbridamento.	Andreia Fernandes	
US108	Criar Listagem do histórico do desbridamento.	Andreia Fernandes	
US109	Registar ENG.	Andreia Fernandes	
US110	Criar Listagem do histórico de ENG. Andreia Fernandes		
US111	Registar Flebografia. Andreia Ferna		
US112	Criar Listagem do histórico das flebografias.	Andreia Fernandes	
US113	Registar Inalações.	Andreia Fernandes	
US114	Criar Listagem do histórico das inalações.	Andreia Fernandes	
US115	Registar lavagem auricular.	Andreia Fernandes	
US116	Criar Listagem do histórico das lavagens auriculares.	Andreia Fernandes	
US117	Registar lavagem ocular.	Andreia Fernandes	
US118	Criar Listagem do histórico das lavagens oculares.	Andreia Fernandes	
US119	Registar Lavagem Vesical.	Andreia Fernandes	
US120	Criar Listagem do histórico das lavagens vesicais.	Andreia Fernandes	
US121	Registar Monitorização ECG	Andreia Fernandes	
US122	Criar Listagem do histórico da monitorização ECG.	Andreia Fernandes	
US123	Registar Pressoterapia.	Andreia Fernandes	
US124	Criar Listagem do histórico da Pressoterapia.	Andreia Fernandes	
US125	Registar Sutura	Andreia Fernandes	
US126	Criar Listagem do histórico das suturas.	Andreia Fernandes	
US127	Registar Teste Combur	Andreia Fernandes	
US128	Criar Listagem do histórico dos testes de <i>Combur</i> .	Andreia Fernandes	
US129	Registar Teste de avaliação acuidade visual.	Andreia Fernandes	
US130	Criar Listagem do histórico dos testes de avaliação acuidade visual.	Andreia Fernandes	
US131	Registar Tricotomia	Andreia Fernandes	
US132	Criar Listagem do histórico da tricotomia.	Andreia Fernandes	
US133	Registar Zaragatoa Orofaringe	Andreia Fernandes	
US134	Criar Listagem do histórico da zaragatoa orofaringe.	Andreia Fernandes	
US135	Registar Colpocitologia	Andreia Fernandes	
US136	Criar Listagem do histórico das colpocitologias.	Andreia Fernandes	
00100	Cital Distagent do instorico das corpocitorogias.	1 maiora i ornanaes	

US137	Registar colocação de DIU Andreia Fernandes		
US138	Criar Listagem do histórico das colocações de DIU.	Andreia Fernandes	
US139	Registar Implante Contracetivo Dérmico.	Andreia Fernandes	
US140	Criar Listagem do histórico dos implantes	Andreia Fernandes	
	contracetivos dérmicos.		
US141	Registar avaliação objetiva do bebé até 36 meses.	Andreia Fernandes	
US142	Criar Listagem do histórico das avaliações objetivas	Andreia Fernandes	
	do bebé.		
US143	Registar um tipo de Aleitamento.	Andreia Fernandes	
US144	Criar Listagem dos tipos de Aleitamento	Andreia Fernandes	
US145	Editar Tipo de Aleitamento.	Andreia Fernandes	
US146	Pesquisar um tipo de Aleitamento.	Andreia Fernandes	
US147	Registar Aleitamento materno.	Andreia Fernandes	
US148	Registar Aleitamento Artificial.	Andreia Fernandes	
US149	Registar Aleitamento Misto.	Andreia Fernandes	
US150	Registar um tipo de parto.	Andreia Fernandes	
US151	Registar eutócico.	Andreia Fernandes	
US152	Registar distócico.	Andreia Fernandes	
US153	Registar cesariana.	Andreia Fernandes	
US154	Editar tipo de parto.	Andreia Fernandes	
US155	Pesquisar um tipo de parto.	Andreia Fernandes	
US156	Criar Listagem dos tipos de Parto	Andreia Fernandes	
US157	Registar os produtos utilizados numa consulta.	Andreia Fernandes	
US158	Registar os produtos utilizados numa consulta	Andreia Fernandes	
	associados a um fornecedor.		
US159	Criar Listagem dos fornecedores.	Andreia Fernandes	
US160	Criar Listagem dos produtos em stock.	Andreia Fernandes	
US161	Criar listagem dos produtos utilizados na consulta.	Andreia Fernandes	
US162	Registar a quantidade utilizada de cada produto.	Andreia Fernandes	
US163	Decrementar os produtos utilizados.	Andreia Fernandes	
US164	Retirar produtos usados na consulta.	Andreia Fernandes	
US165	Registar o valor da consulta.	Andreia Fernandes	
US166	Alterar hora ou data de uma consulta.	Andreia Fernandes	
US167	Pesquisar Consultas	Andreia Fernandes	
US168	Criar Listagem das consultas registadas.	Andreia Fernandes	

US169	Desmarcar consulta agendada. Andreia Fernandes		
US170	Editar dados do enfermeiro.	Andreia Fernandes	
US171	Alterar password do enfermeiro.	Andreia Fernandes	
US172	Criar listagem das consultas do dia.	Andreia Fernandes	
US173	Registar Tipo de Atitude terapêutica.	Andreia Fernandes	
US174	Registar um método contracetivo.	Andreia Fernandes	
US175	Criar listagem dos métodos contracetivos.	Andreia Fernandes	
US176	Editar métodos contracetivos.	Andreia Fernandes	
US177	Pesquisar método contracetivo	Andreia Fernandes	
US178	Registar profissões.	Andreia Fernandes	
US179	Criar Listagem das profissões.	Andreia Fernandes	
US180	Editar profissões.	Andreia Fernandes	
US181	Pesquisar profissões.	Andreia Fernandes	
US182	Recuperar username do utilizador.	Andreia Fernandes	
US183	Enviar e-mail ao utilizador.	Andreia Fernandes	
US184	Recuperar password do utilizador.	Andreia Fernandes	
US185	Enviar e-mail ao utilizador, para recuperar a password.	Andreia Fernandes	
US186	Login	Andreia Fernandes	
US187	Primeiro Acesso	Andreia Fernandes	
US188	Denifições de Utilizador	Andreia Fernandes	
US189	Denifições de Utilizador	Andreia Fernandes	
US190	Iniciar uma consulta com marcação	Andreia Fernandes	
US191	Ver consultas do próprio dia Andreia Fernandes		

Tabela 7 – tabela de quem desenvolveu os requisitos de Administrador e Utilizador Normal

Designação	Descrição	Resolvido por:
Erro1	Desenho inicial do DER.	Andreia Fernandes
Erro2	Escolher a melhor plataforma gratuita para implementar a base de dados.	Andreia Fernandes
Erro3	Depois da funcionalidade para iniciar sessão estar implementada, a funcionalidade para registar enfermeiro deixou de funcionar.	Andreia Fernandes
Erro4	Encriptação da password.	Andreia Fernandes
Erro5	Tipo de campo contacto era <i>double</i> e causava problemas na inserção de dados no Enfermeiro.	Andreia Fernandes
Erro6	Qualquer enfermeiro com sessão iniciada tinha acesso a todos os utentes registados, mesmo que não tivesse sido ele a registar.	Andreia Fernandes
Erro7	Funcionalidade para recuperar password e <i>username</i> não funcionava com o Gmail.	Andreia Fernandes
Erro8	Gravar datas na base de dados.	Andreia Fernandes
Erro9	Janela para visualizar consultas por paciente é redundante.	Andreia Fernandes
Erro10	Eliminar dados de tabela, selecionando uma linha da DataGridView.	Andreia Fernandes
Erro11	Quando a <i>dataGridView</i> estava vazia e eram adicionados dados posteriormente, ao ir à janela onde se pretendia visualizar os dados inseridos, dava erro de execução na <i>dataGridView</i> .	Andreia Fernandes
Erro12	Campo código-postal aparecia separado na <i>dataGridView</i> .	Andreia Fernandes
Erro13	Campos não obrigatórios ficam	Andreia Fernandes

	registados a NULL ou vazios na base de	
	dados. Ao tentar ler estes dados, dava	
	exceção.	
Erro14	Ao inserir dados que tenham o	Andreia Fernandes
	campo NIF e contacto no sistema	
	aparece exceção.	
Erro15	Campo email com restrição de	Andreia Fernandes
	Constraint Unique. Esta restrição faz	
	com o que os dados sejam únicos, mas o	
	email não é um campo obrigatório, logo	
	quando são inseridos 2 utilizadores sem	
	email, ficam registados com o valor	
	NULL, e por este motivo dava exceção	
	por já existir um valor igual.	
Erro16	Exceções devido a chaves	Andreia Fernandes
	estrangeiras na base de dados.	
Erro17	Editar dados do tipo de parto, tipo	Andreia Fernandes
	de aleitamento e métodos contracetivos	
	se não forem escritos de maneira	
	exatamente igual dá erro.	
Erro18	ID das encomendas estava a ser	Andreia Fernandes
	registado a 0.	
Erro19	Círculos que se desenham no	Andreia Fernandes
	audiograma não ficavam no lugar onde o	
	rato clicava.	
Erro20	Impressão da imagem do	Andreia Fernandes
	audiograma ficava cortada.	
Erro21	Inserção errada de dados na Linha	Andreia Fernandes
	de Encomenda.	
Erro22	Editar dados de Enfermeiro, em que	Andreia Fernandes
	os campos NIF, email e número de SNS	
	não são permitidos alterar. Mas ao	
	guardar os outros campos alterados,	
	aparecia uma exceção pois aqueles	
	dados já estavam registados.	

Tabela 8 - tabela de quem desenvolveu

15.6. Anexo F – Manual de Utilizador

Este anexo apresenta o manual de utilizador.

Neste manual, não é dito que tipos de dados inserir em cada janela (se são números, string, etc), a pedido do administrador da clínica, por já saber o que inserir.

O manual por ser extenso, e por o cliente querer o manual, está num ficheiro separado 'Manual de Utilização.pdf'